

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	10
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	11
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	20

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	22
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	23
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	24
Demonstração de Valor Adicionado	25

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	110
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	113
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	117
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	118

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	314.820.171
Preferenciais	31.541.101
Total	346.361.272
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	2.480.827	1.897.962	1.683.538
1.01	Ativo Circulante	451.166	190.973	210.050
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	236.931	37.504	96.660
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.585	15.130	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	21.585	15.130	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	21.585	15.130	0
1.01.03	Contas a Receber	79.368	41.859	58.404
1.01.03.01	Clientes	79.368	41.859	58.404
1.01.04	Estoques	83.794	58.216	41.883
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.164	19.626	1.742
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.164	19.626	1.742
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.324	18.638	11.361
1.01.08.03	Outros	11.324	18.638	11.361
1.01.08.03.01	Outros ativos	11.324	18.638	11.361
1.02	Ativo Não Circulante	2.029.661	1.706.989	1.473.488
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.800	2.662	85.992
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	0	84.484
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	84.484
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	1.980	280
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	0	1.980	280
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.800	682	1.228
1.02.01.10.03	Outros ativos	701	682	1.228
1.02.01.10.04	Impostos a Recuperar	6.099	0	0
1.02.02	Investimentos	2.841	810	2.592
1.02.02.01	Participações Societárias	2.841	810	2.592
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	2.841	810	2.592
1.02.03	Imobilizado	1.953.283	1.637.645	1.320.922
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.305.193	1.005.468	746.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.03.01.01	Terrenos	42.311	23.339	23.339
1.02.03.01.02	Edificações	250.969	221.318	100.964
1.02.03.01.03	Máquinas e equipamentos	257.769	201.552	150.950
1.02.03.01.04	Informática	70.130	51.763	21.556
1.02.03.01.05	Móveis e utensílios	54.699	40.365	25.256
1.02.03.01.06	Veículos e aeronaves	37.677	48.221	41.176
1.02.03.01.07	Instalações em imóveis de terceiros	591.638	418.910	382.928
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	633.335	530.316	499.293
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.755	101.861	75.460
1.02.04	Intangível	66.737	65.872	63.982
1.02.04.01	Intangíveis	66.737	65.872	63.982

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	2.480.827	1.897.962	1.683.538
2.01	Passivo Circulante	1.018.961	683.881	360.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	79.363	60.241	55.921
2.01.01.01	Obrigações Sociais	79.363	60.241	55.921
2.01.02	Fornecedores	68.806	138.744	79.930
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	68.806	138.744	79.930
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.857	22.756	35.120
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	706.878	349.136	93.058
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	545.953	190.592	93.058
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	545.953	190.592	93.058
2.01.04.02	Debêntures	160.925	158.544	0
2.01.05	Outras Obrigações	129.057	113.004	96.884
2.01.05.02	Outros	129.057	113.004	96.884
2.01.05.02.04	Passivos de arrendamentos	111.115	71.209	58.593
2.01.05.02.05	Receita diferida	4.613	5.615	8.302
2.01.05.02.06	Outras obrigações	13.329	36.180	29.989
2.02	Passivo Não Circulante	1.023.397	957.148	820.955
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	315.937	355.785	258.206
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	315.937	355.785	258.206
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	315.937	355.785	258.206
2.02.02	Outras Obrigações	698.857	591.873	554.708
2.02.02.02	Outros	698.857	591.873	554.708
2.02.02.02.03	Outras obrigações	18.336	17.871	19.629
2.02.02.02.04	Receita diferida	34.619	18.058	18.675
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamento	591.835	503.508	456.899
2.02.02.02.06	Obrigações sociais	15.137	16.036	17.619
2.02.02.02.07	Obrigações tributárias	38.930	36.400	41.886
2.02.04	Provisões	8.603	9.490	8.041

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.603	9.490	8.041
2.02.04.01.05	Provisão para contingências	8.603	9.490	8.041
2.03	Patrimônio Líquido	438.469	256.933	501.670
2.03.01	Capital Social Realizado	1.022.768	722.964	722.964
2.03.02	Reservas de Capital	43.786	40.689	36.436
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-628.085	-506.720	-257.730

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.146.206	795.737	672.161
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-379.255	-278.867	-261.498
3.03	Resultado Bruto	766.951	516.870	410.663
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-729.273	-604.542	-401.619
3.04.01	Despesas com Vendas	-606.468	-462.874	-312.703
3.04.01.01	Despesas com restaurantes e vendas	-606.468	-462.874	-312.703
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-139.288	-129.103	-61.794
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	30.247	7.613	21.649
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.304	-18.297	-23.445
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-460	-1.881	-25.326
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.678	-87.672	9.044
3.06	Resultado Financeiro	-159.043	-76.834	-120.081
3.06.01	Receitas Financeiras	3.348	3.974	4.939
3.06.02	Despesas Financeiras	-162.391	-80.808	-125.020
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-121.365	-164.506	-111.037
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-84.484	84.456
3.08.01	Corrente	0	0	-28
3.08.02	Diferido	0	-84.484	84.484
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-121.365	-248.990	-26.581
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-121.365	-248.990	-26.581
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,79	-7,85	-0,92
3.99.01.02	ON	3,79	-7,85	-0,92

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-121.365	-248.990	-26.580
4.03	Resultado Abrangente do Período	-121.365	-248.990	-26.580

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.227	-56.278	-23.872
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	200.378	44.443	147.103
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	-121.365	-164.506	-111.036
6.01.01.02	Depreciação e amortização	94.605	78.787	54.046
6.01.01.03	Amortização de ativos de direito de uso	73.883	52.276	41.813
6.01.01.04	Descontos de passivos de arrendamentos	-12.138	-23.841	0
6.01.01.05	Provisão (reversão) para contingências	-887	1.449	-499
6.01.01.06	Equivalência patrimonial	460	1.881	-53.031
6.01.01.07	Ganhos (perdas) em investimentos	0	0	77.832
6.01.01.08	Ganhos de ajuste a valor justo - subscrição de ações	0	0	-834
6.01.01.09	Remuneração baseada em ações	3.097	4.253	12.409
6.01.01.10	Baixa de ativos de direito	-856	-1.280	0
6.01.01.11	Apropriação de receitas diferidas	-4.729	-4.542	0
6.01.01.13	Perda (ganho) na alienação de ativo imobilizado	-77	14.181	9.102
6.01.01.14	Baixa de intangível	253	1.433	11
6.01.01.15	Juros incorridos sobre empréstimos	112.393	36.708	91.853
6.01.01.16	Juros incorridos sobre parcelamentos fiscais	7.110	1.754	2.189
6.01.01.17	Encargos sobre passivos de arrendamento	48.629	45.890	23.248
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-81.758	-8.798	31.343
6.01.02.01	Contas a receber	-37.509	16.566	-23.535
6.01.02.02	Estoques	-25.578	-16.333	-10.978
6.01.02.03	Outros ativos	-1.139	-6.768	0
6.01.02.04	Fornecedores	-24.593	21.106	1.770
6.01.02.05	Obrigações tributárias	5.090	-15.434	53.026
6.01.02.06	Obrigações sociais	19.756	4.276	10.846
6.01.02.07	Receita diferida	1.315	1.239	-1.032
6.01.02.08	Outras obrigações	-22.388	4.434	1.246
6.01.02.09	Impostos a Recuperar	3.288	-17.884	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01.03	Outros	-137.847	-91.923	-202.318
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	0	-1.824	-14.566
6.01.03.02	Pagamento de juros	-137.847	-90.099	-187.752
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-343.092	-361.164	-416.279
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-332.580	-333.086	-390.960
6.02.02	Baixa de imobilizado	12.663	1.713	13.797
6.02.03	Aquisição de intangíveis	-2.000	-12.879	-18.216
6.02.04	Aplicações financeiras	-14.720	-15.130	2.500
6.02.05	Aquisição de investimentos	-6.455	-1.782	-8.985
6.02.06	Aquisição de Franquia, caixa líquido aplicado	0	0	-14.415
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	561.746	358.286	494.744
6.03.01	Emissão de debentures	0	160.000	0
6.03.02	Captações de empréstimos	436.300	444.000	327.605
6.03.03	Liquidação de debentures	0	0	-379.000
6.03.04	Pagamento de empréstimos	-113.322	-241.795	-80.170
6.03.06	Pagamento de passivos de arrendamento	-33.675	0	-25.614
6.03.07	Parcelamento de impostos	898	-3.919	0
6.03.08	Aumento de capital	299.804	0	700.000
6.03.09	Aumento / diminuição de participação de não controladores	0	0	-48.077
6.03.10	Pagamento de custo de transação	-28.259	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	199.427	-59.156	54.593
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.504	96.660	42.067
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	236.931	37.504	96.660

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	722.964	40.689	0	-506.720	0	256.933
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	722.964	40.689	0	-506.720	0	256.933
5.04	Transações de Capital com os Sócios	299.804	3.097	0	0	0	302.901
5.04.01	Aumentos de Capital	299.804	0	0	0	0	299.804
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	3.097	0	0	0	3.097
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-121.365	0	-121.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-121.365	0	-121.365
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.022.768	43.786	0	-628.085	0	438.469

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	722.964	36.436	0	-257.729	0	501.671
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	722.964	36.436	0	-257.729	0	501.671
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.253	0	0	0	4.253
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	4.253	0	0	0	4.253
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-248.990	0	-248.990
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-248.990	0	-248.990
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	722.964	40.689	0	-506.719	0	256.934

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	22.964	24.861	0	-231.150	0	-183.325
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.964	24.861	0	-231.150	0	-183.325
5.04	Transações de Capital com os Sócios	700.000	11.575	0	0	0	711.575
5.04.01	Aumentos de Capital	700.000	-834	0	0	0	699.166
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	12.409	0	0	0	12.409
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.579	0	-26.579
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.343	0	-30.343
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.764	0	3.764
5.05.02.06	Aquisição de participação de não controladores	0	0	0	3.764	0	3.764
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	722.964	36.436	0	-257.729	0	501.671

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1.326.214	882.017	767.212
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.326.214	882.017	767.212
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-522.116	-380.794	-214.725
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-167.235	-146.971	-13.882
7.02.04	Outros	-354.881	-233.823	-200.843
7.02.04.01	Matérias-primas e produtos para revenda	-354.881	-233.823	-200.843
7.03	Valor Adicionado Bruto	804.098	501.223	552.487
7.04	Retenções	-168.487	-131.062	-97.741
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-168.487	-131.062	-97.741
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	635.611	370.161	454.746
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.112	-6.466	-21.082
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-460	-8.762	-24.801
7.06.02	Receitas Financeiras	2.572	2.296	3.719
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	637.723	363.695	433.664
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	637.723	363.695	433.664
7.08.01	Pessoal	440.520	345.409	293.730
7.08.01.01	Remuneração Direta	417.464	327.296	279.464
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.056	18.113	14.266
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	160.550	178.330	14.859
7.08.02.01	Federais	101.574	137.722	-26.055
7.08.02.02	Estaduais	50.313	34.269	38.203
7.08.02.03	Municipais	8.663	6.339	2.711
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	158.017	88.946	151.655
7.08.03.01	Juros	161.602	78.646	123.360
7.08.03.02	Aluguéis	-3.585	10.300	28.295
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-121.364	-248.990	-26.580
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-121.364	-248.990	-26.580

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1	Ativo Total	2.480.836	1.897.999	1.683.556
1.01	Ativo Circulante	451.238	191.022	210.163
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	236.934	37.520	96.718
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.585	15.130	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	21.585	15.130	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	21.585	15.130	0
1.01.03	Contas a Receber	79.437	41.892	58.458
1.01.03.01	Clientes	79.437	41.892	58.458
1.01.04	Estoques	83.794	58.216	41.883
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.165	19.626	1.742
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.165	19.626	1.742
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.323	18.638	11.362
1.01.08.03	Outros	11.323	18.638	11.362
1.01.08.03.01	Outros ativos	11.323	18.638	11.362
1.02	Ativo Não Circulante	2.029.598	1.706.977	1.473.393
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.800	682	85.711
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	0	84.484
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	84.484
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.800	682	1.227
1.02.01.10.03	Outros ativos	701	682	1.227
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	6.099	0	0
1.02.03	Imobilizado	1.956.061	1.640.423	1.323.700
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.307.971	1.008.246	748.947
1.02.03.01.01	Terrenos	42.584	23.612	23.612
1.02.03.01.02	Edificações	253.474	223.823	103.469
1.02.03.01.03	Máquinas e equipamentos	257.769	201.552	150.950
1.02.03.01.04	Informática	70.130	51.763	21.556
1.02.03.01.05	Móveis e utensílios	54.699	40.365	25.256

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
1.02.03.01.06	Veículos	37.677	48.221	41.176
1.02.03.01.07	Instalações em imóveis de terceiros	591.638	418.910	382.928
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	633.335	530.316	499.293
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	14.755	101.861	75.460
1.02.04	Intangível	66.737	65.872	63.982
1.02.04.01	Intangíveis	66.737	65.872	63.982

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2	Passivo Total	2.480.836	1.897.999	1.683.556
2.01	Passivo Circulante	1.018.968	683.916	360.929
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	79.363	60.241	55.921
2.01.01.01	Obrigações Sociais	79.363	60.241	55.921
2.01.02	Fornecedores	68.806	138.775	79.930
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	68.806	138.775	79.930
2.01.03	Obrigações Fiscais	34.864	22.760	35.136
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	706.878	349.136	93.058
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	545.953	190.592	93.058
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	545.953	190.592	93.058
2.01.04.02	Debêntures	160.925	158.544	0
2.01.05	Outras Obrigações	129.057	113.004	96.884
2.01.05.02	Outros	129.057	113.004	96.884
2.01.05.02.04	Passivos de arrendamento	111.115	71.209	58.593
2.01.05.02.05	Receita diferida	4.613	5.615	8.302
2.01.05.02.06	Outras obrigações	13.329	36.180	29.989
2.02	Passivo Não Circulante	1.023.397	957.148	820.955
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	315.937	355.785	258.206
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	315.937	355.785	258.206
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	315.937	355.785	258.206
2.02.02	Outras Obrigações	698.857	591.873	554.708
2.02.02.02	Outros	698.857	591.873	554.708
2.02.02.02.03	Outras obrigações	18.336	17.871	19.629
2.02.02.02.04	Receita diferida	34.619	18.058	18.675
2.02.02.02.05	Passivos de arrendamento	591.835	503.508	456.899
2.02.02.02.06	Obrigações sociais	15.137	16.036	17.619
2.02.02.02.07	Obrigações tributárias	38.930	36.400	41.886
2.02.04	Provisões	8.603	9.490	8.041

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2021	Penúltimo Exercício 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 31/12/2019
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.603	9.490	8.041
2.02.04.01.05	Provisão para contingências	8.603	9.490	8.041
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	438.471	256.935	501.672
2.03.01	Capital Social Realizado	1.022.768	722.964	722.964
2.03.02	Reservas de Capital	43.786	40.689	36.436
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-628.085	-506.720	-257.730
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2	2	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.146.236	795.849	888.936
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-379.255	-278.867	-282.151
3.03	Resultado Bruto	766.981	516.982	606.785
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-729.295	-604.641	-586.655
3.04.01	Despesas com Vendas	-606.468	-462.875	-411.311
3.04.01.01	Despesas com restaurantes e vendas	-606.468	-462.875	-411.311
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-139.262	-131.214	-171.824
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	29.739	7.613	26.230
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13.304	-18.165	-29.750
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	37.686	-87.659	20.130
3.06	Resultado Financeiro	-159.046	-76.836	-121.655
3.06.01	Receitas Financeiras	3.360	3.975	4.952
3.06.02	Despesas Financeiras	-162.406	-80.811	-126.607
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-121.360	-164.495	-101.525
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5	-84.495	74.947
3.08.01	Corrente	-5	-11	-9.537
3.08.02	Diferido	0	-84.484	84.484
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-121.365	-248.990	-26.578
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-121.365	-248.990	-26.578
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-121.360	-248.990	-26.578
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	3,79	-7,85	-0,92
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	3,79	-7,85	-0,92

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-121.365	-248.990	-26.578
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-121.365	-248.990	-26.578
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-121.365	-248.990	-26.580
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	2

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-19.239	-58.102	-91.846
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	199.918	42.574	142.180
6.01.01.01	Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	-121.361	-164.494	-101.526
6.01.01.02	Depreciação e amortização	94.605	78.787	65.175
6.01.01.03	Amortização de ativos de direito de uso	73.883	52.276	41.813
6.01.01.04	Descontos de passivos de arrendamentos	-12.138	-23.841	0
6.01.01.05	Provisão (reversão) para contingências	-887	1.449	-568
6.01.01.08	Ganhos de ajuste a valor justo - subscrição de ações	0	0	-834
6.01.01.09	Remuneração baseada em ações	3.097	4.253	12.409
6.01.01.10	Baixa de ativos de direito	-856	-1.280	0
6.01.01.11	Apropriação de receitas diferidas	-4.733	-4.542	0
6.01.01.12	Dissolução de capital	0	0	-1.596
6.01.01.13	Perda (ganho) na alienação de ativo imobilizado	-77	14.181	9.102
6.01.01.14	Baixa de intangível	253	1.433	14
6.01.01.15	Juros incorridos sobre empréstimos	112.393	36.708	91.853
6.01.01.16	Juros incorridos sobre parcelamentos fiscais	7.110	1.754	3.090
6.01.01.17	Encargos sobre passivos de arrendamento	48.629	45.890	23.248
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-81.310	-8.763	-31.616
6.01.02.01	Contas a receber	-37.545	16.566	-28.331
6.01.02.02	Estoques	-25.578	-16.333	-5.880
6.01.02.03	Outros ativos	-628	-6.733	0
6.01.02.04	Fornecedores	-24.624	21.106	-5.119
6.01.02.05	Obrigações tributárias	5.092	-15.434	7.495
6.01.02.06	Obrigações sociais	19.756	4.276	8.627
6.01.02.07	Receita diferida	1.315	1.239	-1.377
6.01.02.08	Outras obrigações	-22.386	4.434	-7.031
6.01.02.09	Impostos a recuperar	3.288	-17.884	0
6.01.03	Outros	-137.847	-91.913	-202.410

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
6.01.03.01	Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	0	-1.814	-14.616
6.01.03.02	Pagamento de juros	-137.847	-90.099	-187.794
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-343.092	-359.382	-393.641
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-332.580	-333.086	-385.506
6.02.02	Baixa de imobilizado	12.663	1.713	18.043
6.02.03	Aquisição de intangíveis	-2.000	-12.879	-14.263
6.02.04	Aplicações financeiras	-14.720	-15.130	2.500
6.02.05	Aquisição de investimentos	-6.455	0	0
6.02.06	Aquisição de Franquia, caixa líquido aplicado	0	0	-14.415
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	561.745	358.286	533.433
6.03.01	Emissão de debentures	0	160.000	0
6.03.02	Captações de empréstimos	436.300	444.000	327.605
6.03.03	Liquidação de debentures	0	0	-379.000
6.03.04	Pagamento de empréstimos	-113.322	-241.795	-80.507
6.03.05	Pagamento de dividendos	0	0	-5.587
6.03.06	Pagamento de passivos de arrendamento	-33.675	0	-25.614
6.03.07	Parcelamento de impostos	897	-3.919	0
6.03.08	Aumento de capital	299.804	0	700.000
6.03.09	Aumento / diminuição de participação de não controladores	0	0	-3.464
6.03.10	Pagamento de custos de transação	-28.259	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	199.414	-59.198	47.946
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	37.520	96.718	48.772
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	236.934	37.520	96.718

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	722.964	40.689	0	-506.720	0	256.933	2	256.935
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	722.964	40.689	0	-506.720	0	256.933	2	256.935
5.04	Transações de Capital com os Sócios	299.804	3.097	0	0	0	302.901	0	302.901
5.04.01	Aumentos de Capital	299.804	0	0	0	0	299.804	0	299.804
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	3.097	0	0	0	3.097	0	3.097
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-121.365	0	-121.365	0	-121.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-121.365	0	-121.365	0	-121.365
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.022.768	43.786	0	-628.085	0	438.469	2	438.471

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	722.964	36.436	0	-257.729	0	501.671	2	501.673
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	722.964	36.436	0	-257.729	0	501.671	2	501.673
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	4.253	0	0	0	4.253	0	4.253
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	4.253	0	0	0	4.253	0	4.253
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-248.990	0	-248.990	0	-248.990
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-248.990	0	-248.990	0	-248.990
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	722.964	40.689	0	-506.719	0	256.934	2	256.936

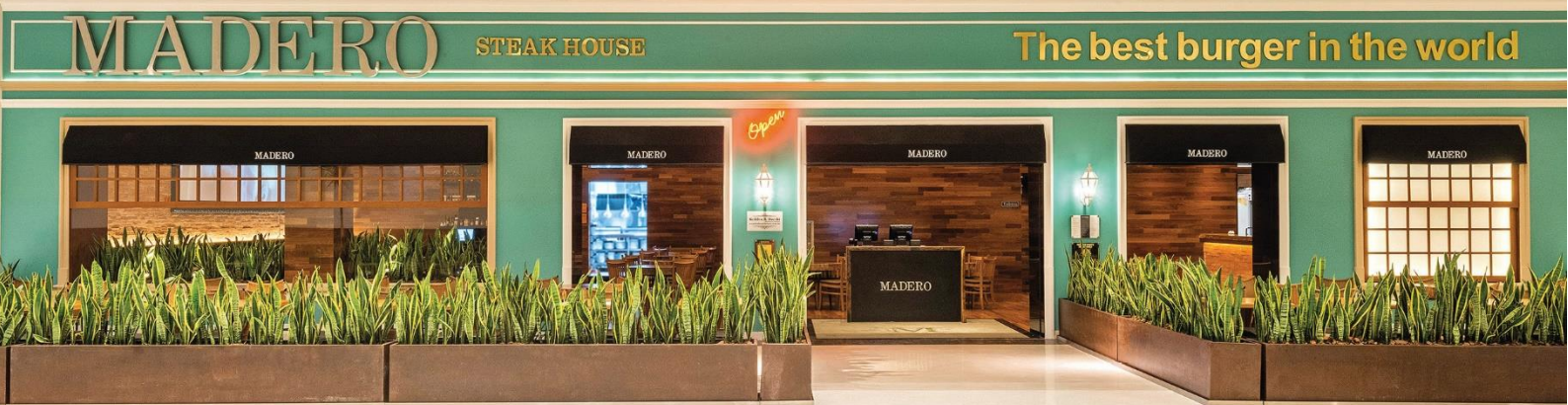
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	22.964	24.861	0	-231.150	0	-183.325	6.645	-176.680
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	22.964	24.861	0	-231.150	0	-183.325	6.645	-176.680
5.04	Transações de Capital com os Sócios	700.000	11.575	0	0	0	711.575	-5.587	705.988
5.04.01	Aumentos de Capital	700.000	-834	0	0	0	699.166	0	699.166
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-5.587	-5.587
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	12.409	0	0	0	12.409	0	12.409
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-26.579	0	-26.579	-1.055	-27.634
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-30.343	0	-30.343	3.764	-26.579
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	3.764	0	3.764	-4.819	-1.055
5.05.02.06	Aquisição de participação de não controladores	0	0	0	3.764	0	3.764	-4.819	-1.055
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	722.964	36.436	0	-257.729	0	501.671	3	501.674

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Penúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Antepenúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019
7.01	Receitas	1.326.247	882.135	1.004.661
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.326.247	882.135	1.004.661
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-522.123	-380.794	-273.849
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-167.242	-146.971	-52.368
7.02.04	Outros	-354.881	-233.823	-221.481
7.02.04.01	Matérias-primas e produtos para revenda	-354.881	-233.823	-221.481
7.03	Valor Adicionado Bruto	804.124	501.341	730.812
7.04	Retenções	-168.487	-131.062	-106.988
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-168.487	-131.062	-106.988
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	635.637	370.279	623.824
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.064	-6.564	-75.680
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-508	-8.860	-78.869
7.06.02	Receitas Financeiras	2.572	2.296	3.189
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	637.701	363.715	548.144
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	637.701	363.715	548.144
7.08.01	Pessoal	440.520	345.409	361.361
7.08.01.01	Remuneração Direta	417.464	327.296	343.394
7.08.01.03	F.G.T.S.	23.056	18.113	17.967
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	160.558	178.348	47.071
7.08.02.01	Federais	101.582	137.739	-6.664
7.08.02.02	Estaduais	50.313	34.269	49.716
7.08.02.03	Municipais	8.663	6.340	4.019
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	157.987	88.948	166.290
7.08.03.01	Juros	161.605	78.648	124.403
7.08.03.02	Aluguéis	-3.618	10.300	41.887
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-121.364	-248.990	-26.578
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-121.364	-248.990	-26.578

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



GRUPO MADERO

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2021

07 de fevereiro de 2022

MADERO

JERONIMO
BURGER

DURSKI


ECOPARADA
MADERO

MADERO
CAFÉ

DUNDEE
CHICKEN & BURGERS

EMPÓRIO
MADERO

Mensagem da Administração

Os últimos 2 anos foram certamente dos mais desafiadores para a história do Grupo Madero. A pandemia de COVID-19 que se iniciou em março de 2020 também afetou principalmente o primeiro semestre de 2021, em função da segunda onda no Brasil, motivando inúmeras restrições de ocupação e de horários de funcionamento, inclusive, por vezes, ocasionando o fechamento temporário de algumas operações.

Em meio aos desafios impostos pela pandemia, **continuamos expandindo, investindo e contratando, focados na geração de valor no longo prazo**. Em 2021, abrimos um total de 35 novas operações. Desde o final de 2019, último ano com as operações normalizadas, já são **80 novos restaurantes** no Grupo Madero. Tal expansão assegurou, em 2021, **a maior receita líquida anual da história da Companhia, de R\$ 1,146 bilhão**, mesmo com os efeitos adversos da pandemia. Hoje, a **rede conta com 258 restaurantes**, dos quais se destacam 165 da marca Madero e 85 da marca Jeronimo.

Nos últimos 2 anos, **adicionamos 2 novas marcas** ao nosso portfólio de marcas próprias: a **Ecoparada Madero** inaugurada em dezembro de 2020 e o **Dundee Chicken & Burgers**, inaugurado em dezembro de 2021. A Ecoparada Madero se consolidou em 2021 como um conceito inovador para as estradas no Brasil, com 6 operações próprias, construída na rodovia Castello Branco no Estado de São Paulo, sob uma plataforma totalmente ESG. Já o Dundee introduz ao Grupo mais uma operação *fast casual*, focada em frango frito, além de *burgers* especialmente desenvolvidos para esta marca. Estas operações, unidas às marcas **Madero e Jeronimo**, ampliam nossa avenida de crescimento para os próximos anos.

Transformando os desafios em aprendizados, **consolidamos nossa operação de delivery**, que antes da pandemia estava presente em apenas algumas unidades de restaurantes e hoje temos cobertura para toda a rede, operando com as principais plataformas de serviço de entregas, bem como com o aplicativo próprio. Tal operação assegurou a continuidade das operações nos períodos mais críticos da pandemia e no último trimestre de 2021 representou 17,1% das vendas, patamar próximo ao que acreditamos que este canal deva se estabilizar no longo prazo. Levando-se em consideração a participação de cerca de 19% do aplicativo próprio nas vendas de *delivery* e seu potencial de crescimento, recentemente, **lançamos o novo App Grupo Madero**, com novas funcionalidades e alcance nacional. O novo app contempla as marcas próprias Madero, Jeronimo e Dundee, sendo um dos **primeiros marketplaces multimarcas no país de um grande grupo de restaurantes**. Futuramente o app integrará o **programa de fidelidade**, viabilizando a implementação de um **CRM omnichannel**.

Focados no desenvolvimento do negócio e na **qualidade dos produtos e serviços**, fazemos **investimentos robustos em tecnologia**. Além do gerenciamento da cozinha dos restaurantes que é totalmente eletrônico e dos tablets e totens de autoatendimento para retirar os pedidos, investimos fortemente na **Cozinha Central, que é o centro da nossa plataforma verticalmente integrada**, que abastece toda a nossa rede e que atualmente tem a capacidade para atender até 500 restaurantes. Em 2021, **inauguramos a câmara robotizada com a tecnologia Dematic** para armazenamento de produtos congelados e resfriados, com o objetivo de aumentar a eficiência e rastreabilidade do processo, utilizando sistemas tecnológicos avançados. Complementando esse processo, **implementamos o sistema Neolog** para a gestão e planejamento de cargas e de rotas, visando à otimização da nossa logística própria. Não obstante, no início de 2021, no âmbito corporativo, concluímos a implantação do **ERP Protheus da Totvs**, integrando os diversos sistemas de gestão, possibilitando a otimização dos processos e melhor controle de dados para tomada de decisões. Adicionalmente, investimos continuamente no aprimoramento dos nossos sistemas. Ao somarmos os investimentos corporativos e na Cozinha Central aos investimentos nos novos restaurantes, em 2021, os **investimentos** do Grupo Madero totalizaram **R\$ 332,6 milhões**.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

O **compromisso ESG** - ambiental, social e de governança corporativa está no DNA do Grupo Madero. Em 2021 o Grupo Madero recebeu o **prêmio U.S. Green Building Council Leadership Award**, sendo responsável por mais da metade de **Certificações LEED** (*Leadership in Energy & Environmental Design*) no Brasil, concedidas a projetos e construções focados em sustentabilidade, meio ambiente, indivíduos e comunidade ao seu redor. Além das construções, os aspectos ESG estão refletidos em diversos aspectos do nosso negócio, como nos nossos **produtos sem conservantes** e com **hortifrutis orgânicos em sua maior parte**, nos processos de **compostagem** e **tratamento de efluentes** da Cozinha Central e da Ecoparada Madero, nas **ações e doações** para hospitais e projetos sociais, dentre muitas outras iniciativas. Procuramos retribuir à sociedade através das **oportunidades de carreira** que oferecemos: contratamos jovens, muitas vezes para o **primeiro emprego**, e lhes fornecemos treinamento, moradia e 3 refeições diárias sem custo. Acompanhamos com orgulho as inúmeras histórias de crescimento profissional desses colaboradores dentro da nossa Companhia.

Com vistas à nossa estratégia de longo prazo, obtivemos em novembro de 2021, o **registro de Companhia Aberta da CVM**, nos comprometendo com um *maior disclosure* de informações e aprimorando ainda mais a governança corporativa no Grupo Madero. Adicionalmente, no mesmo mês, a Companhia recebeu o **aporte** adicional de **R\$ 300 milhões** do Madrid Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia, controlado pela **Carlyle**, demonstrando a confiança deste acionista no potencial de crescimento de longo prazo do Grupo Madero.

Encerramos o ano de 2021 registrando uma **margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16 de 21,2% no 4T21**. Tanto a rentabilidade quanto as vendas nos mesmos restaurantes (SSS) estão gradativamente alcançando os patamares pré pandemia.

Agradecemos especialmente aos nossos **clientes** por nos prestigiarem no ano que passou. Agradecemos nossos **fornecedores** e prestadores de serviços pela parceria e aos nossos **acionistas** e **instituições financeiras** por acreditarem no nosso negócio. Por fim, agradecemos aos nossos **6.974 colaboradores**, pelo empenho, motivação e comprometimento com o Grupo Madero, certos de que **iniciamos 2022 ainda mais comprometidos com a qualidade, eficiência e com o desenvolvimento do Grupo Madero e do nosso país**.

Luiz Renato Durski Junior

Diretor Presidente

Release de Resultados 4T21
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

Expansão da Rede de Restaurantes – número de aberturas

O Grupo Madero abriu 8 restaurantes durante o 4T21. Em 2021, foram 35 aberturas, sendo 22 Jeronimo, 8 Madero Container (CTN), 4 Madero Steak House (STH) e a primeira unidade da nova marca Dundee Chicken & Burgers.

Número de Restaurantes (unidades)	4T21	4T20	Var.	2021	2020	Var.
Madero Steak House						
Início do período	74	71	3	72	71	1
Aberturas	2	2	-	4	5	(1)
Fechamentos	-	(1)	1	-	(4)	4
Final do Período	76	72	4	76	72	4
Madero Container						
Início do período	69	60	9	63	56	7
Aberturas	2	3	(1)	8	7	1
Fechamentos	-	-	-	-	-	-
Final do Período	71	63	8	71	63	8
Jeronimo						
Início do período	81	49	32	62	35	27
Aberturas	3	13	(10)	22	27	(5)
Fechamentos	-	-	-	-	-	-
Final do Período	84	62	22	84	62	22
Outros						
Início do período	6	-	6	6	6	-
Aberturas	1	6	(5)	1	6	(5)
Fechamentos	-	-	-	-	(6)	6
Final do Período	7	6	1	7	6	1
Aberturas Totais	8	24	(16)	35	45	(10)
Franquias¹	20	20	-	20	20	-
Número total de restaurantes (fim do período)	258	223	35	258	223	35

¹ Franquias: 1 Durski, 12 Madero STH, 6 Madero CTN, 1 Jeronimo

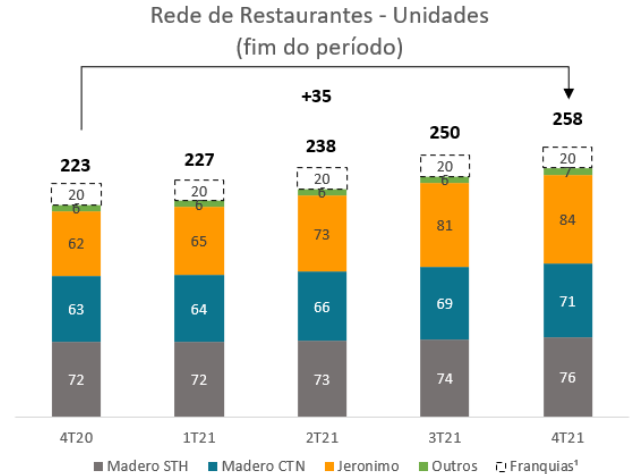
Nos últimos 2 anos, apesar dos desafios resultantes da pandemia, foram abertos um total de 80 novos restaurantes. A estratégia do Grupo Madero é continuar seu processo de expansão nos próximos anos de todas as suas marcas, com destaque para a marca **Madero, que apresenta as maiores margens.**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Rede de Restaurantes Total

Com a evolução apresentada anteriormente, em 31 de dezembro de 2021, a rede contava com **258 restaurantes**, sendo **88 Madero Steak House**, **77 Madero Container**, **85 Jeronimo**, **1 Durski**, **1 Ecoparada** (com 6 operações), e **1 da nova marca Dundee Chicken & Burgers**. São 35 novas operações, se comparado ao mesmo período do ano anterior.

¹ Franquias: 1 Durski, 12 Madero STH, 6 Madero CTN, 1 Jeronimo



Desempenho Financeiro

Receita Líquida

A receita líquida do 4T21 foi a maior receita trimestral da história do Grupo Madero e totalizou **R\$ 367,2 mm**, um aumento de 36,5%. Esta performance deveu-se pelos seguintes fatores: (i) maior base de restaurantes; (ii) maior ticket médio; e (iii) melhora do tráfego.

Receita Líquida (R\$ mm)	Breakdown											
	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)	4T21	4T20	Var. (p.p.)	2021	2020	Var. (p.p.)
Madero Steak House	179,0	135,4	32,2%	531,0	382,0	39,0%	48,7%	50,4%	-1,6	46,3%	48,0%	-1,7
Madero Container	74,6	62,3	19,8%	255,7	204,1	25,3%	20,3%	23,2%	-2,8	22,3%	25,6%	-3,3
Jerónimo	92,9	56,1	65,7%	288,1	159,3	80,8%	25,3%	20,8%	4,4	25,1%	20,0%	5,1
Outros	20,8	15,2	36,8%	71,4	50,4	41,7%	5,7%	5,6%	0,0	6,2%	6,3%	-0,1
Receita Líquida Total	367,2	268,9	36,5%	1.146,2	795,8	44,0%	100,0%	100,0%	0,0	100,0%	100,0%	0,0

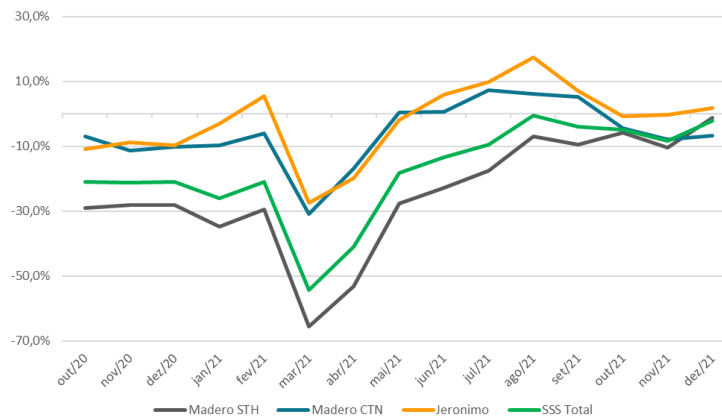
Em **2021**, a receita líquida foi de **R\$ 1,146 bilhão**, um aumento expressivo de 44,0% em relação a 2020, representando a **maior receita líquida anual da história da Companhia**.

Vendas nos Mesmos Restaurantes (SSS)

Quando observamos as vendas dos restaurantes comparáveis (SSS), que correspondem àqueles restaurantes com idade a partir de 12 meses, também verificamos essa melhora significativa a partir do 3T21. Todas as comparações são com os mesmos períodos de 2019, último ano com as operações normalizadas, pré pandemia.

Relatório da Administração
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

SSS (Ambos os Períodos de 2020 e 2021 vs. 2019)



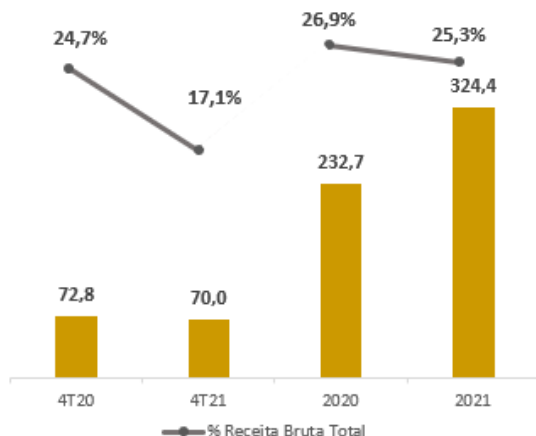
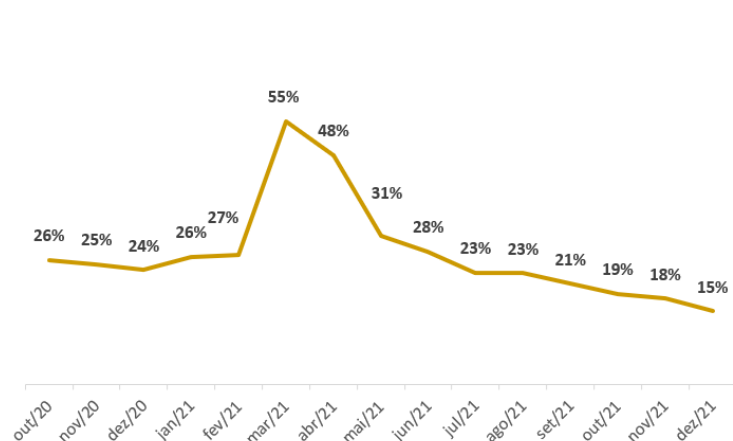
Como é possível verificar na tabela abaixo, **todas as marcas estão em vias de alcançar os patamares das vendas registradas em 2019.**

SSS (2021 e 2020 vs. 2019)	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Madero STH	-29,1%	-28,2%	-28,2%	-34,7%	-29,5%	-65,7%	-53,2%	-27,8%	-22,7%	-17,4%	-6,9%	-9,5%	-5,9%	-10,4%	-1,3%
Madero CTN	-6,9%	-11,4%	-10,1%	-9,7%	-6,1%	-30,9%	-17,0%	0,3%	0,7%	7,3%	6,3%	5,2%	-4,5%	-8,0%	-6,6%
Jeronimo	-10,8%	-8,8%	-9,7%	-3,1%	5,5%	-27,5%	-19,8%	-1,9%	5,8%	9,8%	17,4%	7,0%	-0,7%	-0,3%	1,9%
Total	-20,9%	-21,3%	-21,1%	-25,9%	-20,9%	-54,4%	-41,0%	-18,3%	-13,5%	-9,6%	-0,5%	-3,9%	-4,8%	-8,4%	-2,1%

Delivery

Antes da pandemia, apenas algumas unidades da rede de restaurantes do Grupo Madero possuíam o serviço de *delivery*. Com o advento da pandemia e o consequente fechamento dos estabelecimentos e shopping centers, o Grupo precisou começar a oferecer esses serviços e passou por uma grande curva de aprendizado nos últimos 21 meses. Atualmente operamos através de *marketplaces* e também de aplicativos próprios.

Em **2021**, com as restrições nos estabelecimentos, o **delivery representou 25,3% da receita bruta total**. Já no **4T21** isoladamente, com a liberação gradativa das operações, este número foi de **17,1%**. Conforme as restrições nos restaurantes continuam a diminuir, acreditamos que a receita de *delivery* continuará a representar uma parte relevante da receita, em patamares semelhantes aos do 4T21.

Receita Bruta de Delivery (R\$mm)**Receita de Delivery (% Receita Bruta Total)**

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

As vendas através de **aplicativos próprios** representaram **18,9% da receita de delivery** em 2021. Visando à aumentar as vendas deste canal, em janeiro de 2022, lançamos nacionalmente o **novo App Grupo Madero**, que contempla as marcas próprias Madero, Jeronimo e Dundee, sendo um dos **primeiros marketplaces multimarcas de uma grande rede de restaurantes com abrangência nacional**. Além de ser uma solução mais amigável e com novas funções e descontos exclusivos, acreditamos que o app será uma excelente ferramenta para aprimorar o nosso **programa de fidelidade**, possibilitando a criação de um CRM *omnichannel*.

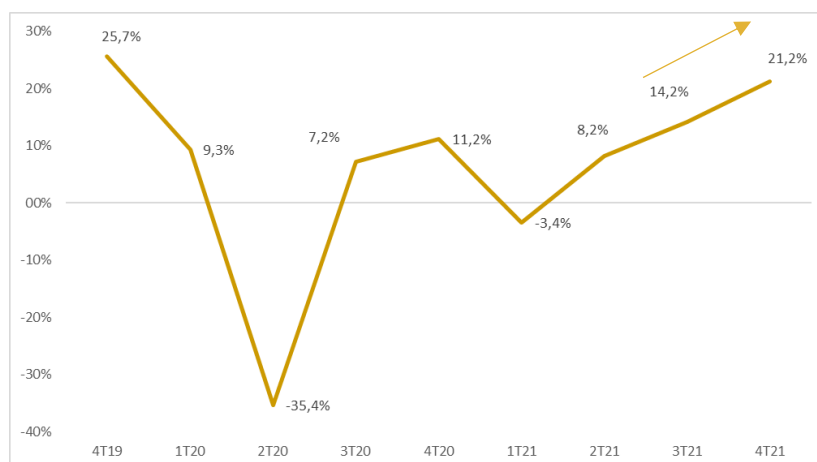
EBITDA Ajustado ex-IFRS16

A Companhia apresentou **EBITDA Ajustado ex-IFRS16 de R\$77,9 mm no 4T21**, o que representa uma **margem de 21,2%**, melhora de 10,0 p.p. Em **2021**, o EBITDA Ajustado ex-IFRS16 foi de **R\$ 135,0 mm**.

Conciliação do EBITDA (R\$ mm)	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
EBIT	41,3	(3,8)	-1182,5%	37,7	(87,7)	-143,0%
(+) Depreciação e Amortização	56,6	32,3	75,4%	168,5	131,1	28,5%
EBITDA	97,9	28,5	244,0%	206,2	43,4	375,0%
Margem EBITDA	26,7%	10,6%	16,1	18,0%	5,5%	12,5
(+) Perda (ganho) na venda de ativos	(3,8)	2,5	-248,7%	(3,7)	14,2	-125,9%
(+) Despesas pré-operacionais	3,1	6,4	-52,3%	12,7	17,5	-27,4%
(+) (Receita) diferida	(0,2)	(0,2)	0,0%	(1,0)	(1,0)	0,0%
(+) Despesas com remuneração baseada em ações	1,6	1,8	-15,2%	6,2	7,4	-15,7%
(+) Despesas com estruturação de IPO	4,9	4,8	2,6%	9,0	19,2	-52,9%
EBITDA Ajustado	103,4	43,8	136,4%	229,5	100,7	128,0%
Margem EBITDA Ajustada	28,2%	16,3%	11,9	20,0%	12,6%	7,4
(-) Despesas com arrendamento - IFRS16	(25,5)	(13,6)	87,6%	(94,4)	(69,5)	35,9%
EBITDA Ajustado ex-IFRS16	77,9	30,1	158,4%	135,0	31,1	333,5%
Margem EBITDA Ajustada ex-IFRS16	21,2%	11,2%	10,0	11,8%	3,9%	7,9

A retomada gradual das vendas para patamares normalizados bem como as eficiências adquiridas nos últimos períodos, se observa na **relevante melhora observada na rentabilidade do 4T21**, conforme pode ser verificado a seguir, já em níveis próximos àqueles apresentados pré pandemia. A Companhia tem a expectativa de continuar observando o efeito desta melhora também na margem, nos períodos futuros.

Evolução do EBITDA Ajustado ex-IFRS16



Relatório da Administração
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Endividamento

A dívida financeira líquida da Companhia totalizou R\$764,3 mm em 31/12/2021, **redução de R\$216,8 mm** se comparado a 30/09/2021, principalmente devido ao **aporte de R\$300 mm realizado em novembro de 2021 pela Carlyle**, através do veículo Madrid Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, cujos recursos serão investidos primordialmente para a abertura de novos restaurantes, bem como amortização de parte da dívida da Companhia.

Na comparação com 31/12/2020, o aumento deveu-se aos seguintes fatores: (i) a necessidade de suportar as operações durante a segunda onda da pandemia, na qual as mesmas enfrentaram muitas restrições; e (ii) o suporte da estratégia de expansão da Companhia que, mesmo durante a pandemia abriu operações, sendo 35 somente em 2021, além de investimentos na Cozinha Central.

A seguir, apresentamos a composição da dívida financeira líquida:

Dívida Financeira Líquida (R\$ mm - final do período)	31/12/2021	30/09/2021	31/12/2020
Dívida Líquida	764,3	981,1	652,3
Caixa e Aplicações Financeiras	258,5	36,5	52,6
Dívida Bruta - por tipo	1.022,8	1.017,6	704,9
Capital de giro, CDC, CDCA	772,7	767,5	450,2
Debêntures/Nota Promissória	242,7	240,7	238,7
Finame/BNDES	3,7	4,2	5,5
Outros	3,7	5,3	10,5
Dívida Bruta - por prazo	1.022,8	1.017,6	704,9
Curto Prazo (até 12 meses)	706,9	667,0	349,1
Longo Prazo (acima de 12 meses)	315,9	350,6	355,8

O Grupo Madero em seu plano estratégico, possui a meta de realizar um IPO assim que o mercado de capitais apresentar condições para a realização de uma operação nos parâmetros que a Companhia entender adequados, o que, combinado com a retomada da normalidade das operações com consequente reflexo no EBITDA, impactará substancialmente na redução da alavancagem financeira da empresa.

Enquanto isso, a forte parceria que o Grupo Madero possui com as maiores instituições financeiras do Brasil tem permitido à Companhia gerenciar de forma efetiva o seu endividamento, capturando oportunidades ímpares de expansão.

Evento Subsequente

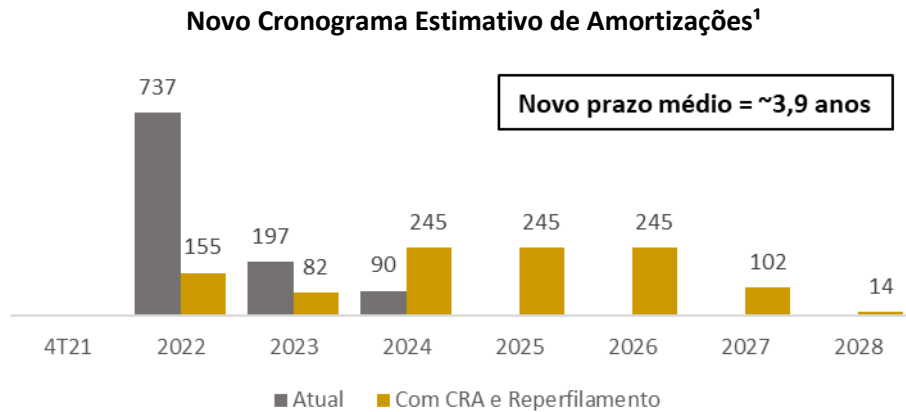
No dia 26/01/2022, a Companhia publicou Fato Relevante relativo à uma **emissão do CRA** que terá debêntures do Grupo Madero como lastro. A operação conta **com regime de garantia firme de colocação de R\$ 500,0 mm dos bancos** BTG, Banco do Brasil, Bradesco e Itaú e pode ter um lote adicional de até 20% em regime de melhores esforços, podendo chegar a R\$ 600,0 mm. **À emissão, foi atribuído pela Standard & Poors (S&P) um rating preliminar brA.**

A operação contará com 2 séries em vasos comunicantes, sendo a primeira indexada a *NTNB+spread*, com vencimento em 6 anos e a segunda a *CDI+spread*, com vencimento a 5 anos. Ambos os *spreads* poderão variar de 3,0% a 3,5% ao ano, a depender do *bookbuilding* que está previsto para 24/02/2022. Não obstante,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

a Companhia tem negociado com os bancos credores o alongamento da dívida atual para um prazo de 5 anos.

Segue abaixo **cronograma estimativo de amortização** das dívidas da Companhia que **resultará do sucesso do CRA e do alongamento** acima mencionado:



¹ Considera para simulação captação do CRA de R\$500 mm

Capex

No 4T21, a Companhia investiu R\$ 104,0 mm, principalmente direcionados para novos restaurantes. Em 2021, os investimentos totalizaram R\$ 332,6 mm.

Capex (R\$ mm)	4T21	4T20	Var. (%)	2021	2020	Var. (%)
Novos Restaurantes	67,0	97,9	-31,5%	233,1	173,3	34,5%
Cozinha Central	4,8	18,2	-73,5%	34,8	127,7	-72,7%
Corporativo	10,6	4,6	133,5%	27,5	19,5	41,1%
Manutenção	21,6	3,9	453,2%	37,1	12,6	194,9%
Total	104,0	124,5	-16,4%	332,6	333,1	-0,2%

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**ESG (Ambiental, Social e Governança)**

Da construção dos restaurantes à Cozinha Central, em Ponta Grossa - PR, não faltam exemplos de ações sustentáveis no Grupo Madero.

Cozinha Central

A Cozinha Central é o centro da plataforma verticalmente integrada de produção, distribuição e logística, de onde são produzidos e fornecidos mais de 95% dos alimentos consumidos nos restaurantes da Companhia. A Cozinha Central proporciona uma oportunidade ímpar de colocar atitudes sustentáveis em prática a fim de melhorar a relação da Companhia com o meio ambiente e com a sociedade em geral.

Algumas das práticas sustentáveis realizadas na Cozinha Central:

- **Estação de Tratamento de Efluentes**, a qual trata a água utilizada e devolve à natureza;
- Mais de 93% dos resíduos gerados na Cozinha Central são **reciclados** ou passam por um **processo de compostagem**;
- A frota de **caminhões** da Companhia utiliza **ARLA 32**;
- São utilizadas **caixas** plásticas **reaproveitáveis** para embalagem e transporte dos produtos acabados;
- Utilização de silos para armazenagem de óleo vegetal usado na produção, levando à **não geração de embalagens** como resíduo.

Obras e Restaurantes

Algumas práticas adotadas nas construções dos restaurantes da Companhia:

- Sistema de **destinação de refugos de obras**, sendo que, em média, cerca de 90% dos resíduos de obras do Grupo Madero são destinados ao reuso ou reciclagem;
- Nos restaurantes de containeres há uma **redução média** de 36% do **consumo** de água, graças ao sistema de reuso de águas pluviais, e 14% de energia elétrica com a utilização de energias renováveis.
- Ainda nos containeres, é feito o **reaproveitamento de estruturas de aço** que não poderiam mais ser usadas no transporte de cargas e poderiam ser descartadas incorretamente na natureza;
- A **Ecoparada Madero** se destaca por ser um **empreendimento totalmente ESG** na rodovia Castello Branco no Estado de São Paulo, com composteira para lixo orgânico, utilização de água de chuva para reuso, captação de energia solar e carregadores para carros elétricos, dentre outras iniciativas sustentáveis;
- Construções com alto padrão de eficiência e integridade ambiental na construção de cada restaurante, o que levou a Companhia a receber o **prêmio U.S. Green Building Council Leadership Award em 2019 e 2021**, sendo responsável por mais da metade dos registros de Certificações LEED no Brasil neste último ano;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

- Adicionalmente, foi implementado nos restaurantes um **projeto para a reciclagem de 100% do óleo vegetal** consumido, por meio do qual são subcontratadas empresas para coleta e destinação final do óleo.

Fornecedores e Produtos

A grande maioria dos alimentos consumidos nos restaurantes da Companhia não têm adição de conservantes e/ou são orgânicos. Algumas das características que tornam nossos produtos especiais:

- Nosso **hambúrguer**, os produtos empanados, o petit gateau e a nossa maionese são produzidos, **sem adição de conservantes**;
- Os tomates e alfaces que acompanham nossos *burgers* e os morangos das nossas sobremesas são **orgânicos**;
- O bacon e a linguicinha são **defumados em processo tradicional** com a queima de pó de serra proveniente de madeiras como Muiracatiara e Jatobá, dando sabor característico e único.

Todos os **fornecedores** de produtos e serviços da Companhia passam por um Processo de Gestão de Fornecedores que estabelece **requisitos mínimos**, que incluem licenciamento ambiental, qualidade e segurança dos alimentos e responsabilidade social:

- Nossos cortes de **carnes** são provenientes de fornecedores consolidados no mercado com rigorosos padrões de garantia de qualidade atendendo as normas do Serviço de Inspeção Federal do MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento);
- A compra de **madeira** é feita com fornecedor qualificado pelo **IBAMA**. As madeiras brutas utilizadas são rastreáveis através de Documentos de Origem Florestal e notas fiscais;
- De forma gradativa, a Companhia tem adquirido **carne suína** de produtores que se comprometem em fornecer produtos provenientes de **fêmeas reprodutoras com alojamento coletivo** na fase de gestação, além de **ovos** de produtores de galinhas que se comprometem em criar os animais **livres de gaiolas**.

Ações e Doações

A Companhia sempre busca formas de retribuir à sociedade através de **ações solidárias e arrecadações**, com o objetivo de causar um impacto positivo na sociedade em geral, através da contribuição recorrente e ações especiais para hospitais e instituições beneficentes. Além disso, em **todas as inaugurações** dos restaurantes Madero e Jeronimo desde 2019 (exceto no período de março de 2020 a maio de 2021, em decorrência das restrições governamentais para o controle da pandemia da COVID-19), a **Companhia convida crianças e adolescentes de projetos sociais**, fora do horário escolar, das cidades onde as operações estão localizadas para inaugurarem as operações dos restaurantes do Grupo, quando são oferecidos nossos produtos saudáveis e com gostinho caseiro.

Governança Corporativa

O Grupo Madero, em novembro de 2021, recebeu o **registro de companhia aberta da CVM** (Comissão de Valores Mobiliários), se comprometendo com um alto nível de *disclosure* de informações. Adicionalmente, a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Companhia conta com mais de 20% de membros independentes no Conselho de Administração e com um Comitê de Auditoria Estatutário composto por 3 membros independentes.

Pensando em seu compromisso com a integridade na condução dos negócios, que o Grupo Madero implementou seu **Programa de Compliance**, compreendendo o treinamento dos colaboradores em temas como ética e anticorrupção, o monitoramento da efetividade dos controles internos de *compliance* e a operação do Canal de Ética.

Sustentando nosso compromisso está o **Código de Conduta** do Grupo Madero, que é um guia essencial sobre o que esperamos de nossos colaboradores e parceiros, bem como do que deve ser esperado de nós. Em complemento, possuímos uma Política de Conformidade Anticorrupção e uma Política de Conformidade de Terceiros que determinam diretrizes tais como: que o Grupo Madero não tolerará suborno, propina ou corrupção de qualquer tipo, diretamente ou por meio de terceiros, seja ou não explicitamente proibido pela Política ou pela Lei.

Para mais informações sobre ESG no Grupo Madero, acesse: <https://ri.grupomadero.com.br/governanca-corporativa/responsabilidade-socioambiental/>.

Pessoas

A **gestão de pessoas** no Grupo Madero está **intrinsecamente ligada aos aspectos ESG**. Nossos colaboradores exercem papel fundamental no nosso negócio e sua motivação, satisfação e bem estar refletem diretamente na qualidade do atendimento aos nossos clientes.

Primeiro emprego

O Grupo Madero é comprometido com o desenvolvimento sustentável da sociedade e do país, e por isso, adotou uma **estratégia responsável de geração de empregos, direcionada** em sua grande parte, **para jovens em situação de vulnerabilidade social**, sem experiência anterior no ramo e residentes em cidades do interior dos estados brasileiros.

A missão do Grupo Madero, além de oferecer uma profissão a estes jovens, foca no desenvolvimento da cidadania, proporcionando melhores oportunidades de evolução pessoal e profissional através da conquista do **primeiro emprego**, sendo que contratamos muitas pessoas nessa condição. Adicionalmente, os programas internos de capacitação, proporcionam oportunidades de crescimento dentro da Companhia a colaboradores com alto desempenho.

Clima

A Companhia também se preocupa com o acolhimento, fornecendo aos funcionários dos restaurantes moradias sem custo para o colaborador, equipadas com toda a infraestrutura necessária para o seu conforto, situadas em locais a uma distância a pé dos restaurantes. **Em dezembro de 2021, A Companhia disponibilizava 7.119 leitos em 652 casas e apartamentos para seus colaboradores.** Adicionalmente, O Grupo proporciona três refeições diárias sem qualquer custo para seus funcionários e palestras sobre temas importantes para o seu bem estar.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Além disso, a diversidade cultural promovida pela convivência de jovens vindos de todos os lugares do Brasil nas moradias, propicia a troca de saberes, enriquecendo o conhecimento, favorecendo a construção de uma identidade cultural plural e agregadora. Estas oportunidades e empregos os fazem crescer, os potencializam, mudam histórias de famílias inteiras e muitas vezes a realidade das próximas gerações.

Headcount

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia contava com **6.974 colaboradores**, distribuídos da seguinte forma:

Atividade (31/12/2021)	S	SE	N	NE	CO	Total
Administrativo	1.071					1.071
Cozinha Central	558					558
Restaurantes	960	3.456	72	336	521	5.345
Total	2.589	3.456	72	336	521	6.974

O **turnover** dos funcionários em 2021 foi de 33,1%, sendo que especificamente **nos restaurantes foi de 22,1%**.

Auditoria Independente

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PWC), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. No exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, a PWC prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras, bem como, serviços extraordinários relacionados a auditoria para emissão de relatórios para projetos relacionados à estruturação de emissão de valores mobiliários (IPO e CRA) e consultoria fiscal, com honorários de R\$ 3.881 mil que representaram 392% dos honorários dos serviços de auditoria externa.

Entendemos que estes serviços não representam conflito de interesses, perda de independência ou objetividade de nossos auditores independentes.

Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Contato Relações com Investidores

Diretoria de RI

Silvia Emanuele P. de Paula – Diretora de RI

silvia@grupomadero.com.br

(11) 98111-5550

João Garrido

joao.garrido@grupomadero.com.br

(41) 99840-2852

Atendimento à Imprensa

Patrícia Sallum

psallum@psallum.com.br

(21) 98866-2115

(21) 3323-5393

ri.grupomadero.com.br

ri@grupomadero.com.br

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Balanço patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	236.931	37.504	236.934	37.520
Aplicações financeiras	4	21.585	15.130	21.585	15.130
Contas a receber	5	79.368	41.859	79.437	41.892
Estoques	8	83.794	58.216	83.794	58.216
Impostos a recuperar	9	18.164	27.552	18.165	27.552
Outros ativos	10	11.324	10.712	11.323	10.712
Total do ativo circulante		451.166	190.973	451.238	191.022
NÃO CIRCULANTE					
Partes relacionadas	6	-	1.980	-	-
Impostos a recuperar	9	6.099	-	6.099	-
Outros ativos	10	701	682	701	682
Investimentos	11	2.841	810	-	-
Ativos de direito de uso	12	633.335	530.316	633.335	530.316
Imobilizado	13	1.319.948	1.107.329	1.322.726	1.110.107
Intangível	14	66.737	65.872	66.737	65.872
Total do ativo não circulante		2.029.661	1.706.989	2.029.598	1.706.977
TOTAL DO ATIVO		2.480.827	1.897.962	2.480.836	1.897.999

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas****Balanço patrimonial****(Valores expressos em milhares de reais)**

	Nota		Controladora		Consolidado
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>explicativa</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	68.806	138.744	68.806	138.775
Empréstimos e financiamentos	17	706.878	349.136	706.878	349.136
Passivos de arrendamento	12	111.115	71.209	111.115	71.209
Obrigações sociais	18	79.363	60.241	79.363	60.241
Obrigações tributárias	19	34.857	22.756	34.864	22.760
Receita diferida	20	4.613	5.615	4.613	5.615
Outras obrigações	22	13.329	36.180	13.329	36.180
Total do passivo circulante		1.018.961	683.881	1.018.968	683.916
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	17	315.937	355.785	315.937	355.785
Passivos de arrendamento	12	591.835	503.508	591.835	503.508
Obrigações sociais	18	15.137	16.036	15.137	16.036
Obrigações tributárias	19	38.930	36.400	38.930	36.400
Receita diferida	20	34.619	18.058	34.619	18.058
Provisão para contingências	21	8.603	9.490	8.603	9.490
Outras obrigações	22	18.336	17.871	18.336	17.871
Total do passivo não circulante		1.023.397	957.148	1.023.397	957.148
Total de passivo circulante e passivo não circulante		2.042.358	1.641.029	2.042.365	1.641.064
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	23	1.022.768	722.964	1.022.768	722.964
Reserva de capital		43.786	40.689	43.786	40.689
Prejuízos acumulados		(628.085)	(506.720)	(628.085)	(506.720)
Patrimônio líquido		438.469	256.933	438.469	256.933
Participação de não controladores				2	2
Total do patrimônio líquido		438.469	256.933	438.471	256.935
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.480.827	1.897.962	2.480.836	1.897.999

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas
Notas Explicativas

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	25	1.146.206	795.737	1.146.236	795.849
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	26	(379.255)	(278.867)	(379.255)	(278.867)
Lucro bruto		766.951	516.870	766.982	516.982
Despesas com restaurantes e vendas	26	(617.097)	(462.874)	(617.097)	(462.875)
Despesas gerais e administrativas	26	(128.659)	(129.103)	(128.633)	(131.214)
Equivalência patrimonial	11	(460)	(1.881)	-	-
Outros resultados operacionais	27	16.942	(10.684)	16.434	(10.553)
Lucro (prejuízo) operacional		37.678	(87.672)	37.686	(87.660)
Resultado financeiro	28	(159.043)	(76.834)	(159.046)	(76.836)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(121.365)	(164.506)	(121.360)	(164.496)
Impostos correntes		-	-	(5)	(11)
Impostos diferidos		-	(84.484)	-	(84.484)
Imposto de renda e contribuição social		-	(84.484)	(5)	(84.495)
Prejuízo do exercício		(121.365)	(248.990)	(121.365)	(248.990)
Prejuízo por ação ordinária					
Prejuízo básico por ação (R\$)		(0,38)	(0,78)		
Prejuízo diluído por ação (R\$)		(0,38)	(0,78)		
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)		319.879	317.246		
Número de ações ordinárias em circulação ajustado de acordo com o efeito de diluição (em milhares de ações)		319.879	317.246		

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas
Notas Explicativas

Demonstrações de resultados abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Prejuízo do exercício	(121.365)	(248.990)	(121.365)	(248.990)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(121.365)	(248.990)	(121.365)	(248.990)
Atribuível a:				
Controladora			(121.365)	(248.990)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas **Notas Explicativas**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 (Valores expressos em milhares de reais)

				Dos acionistas controladores		
	Capital social	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Atribuível a controladora	Atribuível a não controladores	Total
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2020	<u>722.964</u>	<u>36.436</u>	<u>(257.729)</u>	<u>501.670</u>	<u>2</u>	<u>501.672</u>
Acordo não-controladores (nota 24)	-	4.253	-	4.253	-	4.253
Resultado do exercício	-	-	(248.990)	(248.990)	-	(248.990)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	<u>722.964</u>	<u>40.689</u>	<u>(506.720)</u>	<u>256.933</u>	<u>2</u>	<u>256.935</u>
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2020	<u>722.964</u>	<u>40.689</u>	<u>(506.720)</u>	<u>256.933</u>	<u>2</u>	<u>256.935</u>
Acordo não-controladores (nota 24)	-	3.097	-	3.097	-	3.097
Capital social integralizado (nota 23)	299.804	-	-	299.804	-	299.804
Resultado do exercício	-	-	(121.365)	(121.365)	-	(121.365)
Capital social integralizado (nota 23)	299.804	-	-	299.804	-	299.804
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>1.022.768</u>	<u>43.786</u>	<u>(628.085)</u>	<u>438.469</u>	<u>2</u>	<u>438.471</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas
Notas Explicativas

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora			Consolidado
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		(121.365)	(164.506)	(121.360)	(164.494)
Reconciliação do lucro líquido com o caixa obtido nas operações:					
Depreciação e amortização	13-14	94.605	78.787	94.605	78.787
Amortização de ativos de direito de uso	12	73.883	52.276	73.883	52.276
Descontos de passivos de arrendamentos		(12.138)	(23.841)	(12.138)	(23.841)
Provisão (reversão) para contingências	21	(887)	1.449	(887)	1.449
Equivalência patrimonial	11	460	1.881	-	-
Apropriação de receitas diferidas		(4.729)	(4.542)	(4.733)	(4.542)
Acordo não-controladores	24	3.097	4.253	3.097	4.253
Baixa de ativos de direito e passivos de arrendamento	12	(856)	(1.280)	(856)	(1.280)
Perda (ganho) na alienação de ativo imobilizado		(77)	14.181	(77)	14.181
Baixa de intangível	14	253	1.433	253	1.433
Juros incorridos sobre empréstimos	28	112.393	36.708	112.393	36.708
Juros incorridos sobre parcelamentos fiscais		7.110	1.754	7.110	1.754
Encargos sobre passivos de arrendamento	12	48.629	45.890	48.629	45.890
		200.378	44.443	199.919	42.574
(Aumento) redução de ativos operacionais:					
Contas a receber	5	(37.509)	16.566	(37.545)	16.566
Estoques	8	(25.578)	(16.333)	(25.578)	(16.333)
Impostos a recuperar	9	3.288	(17.884)	3.288	(17.884)
Outros ativos	10	(1.139)	(6.768)	(628)	(6.733)
Aumento (redução) de passivos operacionais:					
Fornecedores	16	(24.593)	21.106	(24.624)	21.106
Obrigações tributárias	19	5.090	(15.434)	5.092	(15.434)
Obrigações sociais	18	19.756	4.276	19.756	4.276
Receita diferida	20	1.315	1.239	1.315	1.239

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas
Notas Explicativas

Demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

Outras obrigações	22	(22.389)	4.434	(22.387)	4.434
Caixa das operações		118.620	35.645	118.608	33.811
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		-	(1.824)	-	(1.814)
Pagamento de juros		(137.847)	(90.099)	(137.847)	(90.099)
		(137.847)	(91.923)	(137.847)	(91.913)
Caixa líquido gerado (absorvido) nas atividades operacionais		(19.227)	(56.278)	(19.239)	(58.102)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de imobilizado	13	(332.580)	(333.086)	(332.580)	(333.086)
Receita na venda de imobilizado		12.663	1.713	12.663	1.713
Aquisição de ativos de direito		(2.000)	(12.879)	(2.000)	(12.879)
Aquisição de intangíveis	14	(14.720)	(15.130)	(14.720)	(15.130)
Investimentos financeiros		(6.455)	(1.782)	(6.455)	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(343.092)	(361.164)	(343.092)	(359.382)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Emissão de debentures	17	-	160.000	-	160.000
Captações de empréstimos	17	436.300	444.000	436.300	444.000
Pagamento de custos de transação		(28.259)	-	(28.259)	-
Aumento de capital	23	299.804	-	299.804	-
Pagamento de empréstimos	17	(113.322)	(241.795)	(113.322)	(241.795)
Pagamento de passivos de arrendamento		(33.675)	-	(33.675)	-
Parcelamento de impostos		898	(3.919)	897	(3.919)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		561.746	358.286	561.745	358.286
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDOS DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		199.426	(59.156)	199.414	(59.198)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	3	37.504	96.660	37.520	96.718
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	3	236.931	37.504	236.934	37.520

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Demonstração do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	1.326.214	882.017	1.326.247	882.135
	1.326.214	882.017	1.326.247	882.135
Insumos adquiridos de terceiros				
Matérias-primas e produtos para revenda	(354.881)	(233.823)	(354.881)	(233.823)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(167.235)	(146.971)	(167.242)	(146.971)
	(522.116)	(380.794)	(522.123)	(380.974)
Valor adicionado bruto	804.098	501.223	804.124	501.341
Depreciação e amortização	(168.487)	(131.062)	(168.487)	(131.062)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia	635.611	370.160	635.636	370.279
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de participações em investimentos	(460)	(8.762)	(508)	(8.860)
Receitas financeiras	2.572	2.296	2.572	2.296
	2.112	6.466	2.063	6.564
Valor adicionado total a distribuir (A)	637.723	363.695	637.700	363.715
Distribuição do valor adicionado				
Despesas com pessoal				
Remuneração direta e benefícios	(417.464)	(327.296)	(417.464)	(327.296)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Demonstração do valor adicionado para o exercício findo em 31 de dezembro

(Valores expressos em milhares de reais)

FGTS	(23.056)	(18.133)	(23.056)	(18.113)
Tributos				
Federais	(101.574)	(137.722)	(101.582)	(137.739)
Estaduais	(50.313)	(34.269)	(50.313)	(34.269)
Municipais	(8.663)	(6.339)	(8.663)	(6.340)
Instituições financeiras e fornecedores				
Despesas financeiras	(161.602)	(78.646)	(161.605)	(78.648)
Despesas de aluguéis e arrendamentos	3.585	(10.300)	3.618	(10.300)
Acionistas				
Prejuízos retidos	121.364	248.990	121.364	248.990
Valor adicionado total distribuído (B)	(637.723)	(363.695)	(637.700)	(363.715)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

O Madero Indústria e Comércio S.A. (“Grupo Madero” ou “Companhia”) é uma empresa de capital fechado sediada na cidade de Ponta Grossa, no estado do Paraná, que tem como atividade principal a comercialização de produtos alimentícios por meio de rede própria de restaurantes, a qual em 31 de dezembro de 2021, contava com 258 restaurantes multimarcas (sendo quatro franqueados independentes e 16 restaurantes franqueados pertencentes ou controlados pelo acionista controlador), distribuídos em 18 estados brasileiros e no Distrito Federal.

Durante os primeiros anos de expansão da Companhia, a controladora mantinha diversas subsidiárias que operacionalizavam os restaurantes em cada região. Em 2018 a Companhia iniciou um plano de reorganização interna incorporando as diversas subsidiárias na controladora visando à maior eficiência operacional. Este processo de incorporação foi finalizado em novembro de 2019.

Determinadas subsidiárias possuíam lucros acumulados que foram distribuídos durante o processo de incorporação, sendo que estas distribuições foram realizadas de forma desproporcional através da qual a controladora abriu mão da sua parte em favor dos sócios minoritários, que também exerciam cargos executivos na Companhia, a título de benefício extraordinário pelos serviços prestados. Com a incorporação das subsidiárias, não é mais possível ocorrer este tipo de distribuição.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração da Companhia em 31 de janeiro de 2022.

Durante março de 2020, uma pandemia foi declarada pela Organização Mundial da Saúde relacionada ao surto de rápido crescimento de uma nova cepa de coronavírus (“COVID-19”). A pandemia impactou significativamente as condições econômicas no Brasil, com efeitos adversos acelerados após março e abril de 2020, conforme os governos federal, estadual e local reagiram à crise de saúde pública, criando incertezas significativas na economia brasileira e internacional. No interesse da saúde e segurança públicas, os governos estaduais e locais nas jurisdições onde os restaurantes do Grupo Madero estão localizados, exigiram o fechamento obrigatório dos restaurantes, limitações de capacidade ou outras restrições para aqueles que continuaram a operar. Em abril de 2020, a maioria dos restaurantes em operação da Companhia haviam mudado temporariamente para um modelo operacional de entrega ou retirada dos produtos no balcão, suspensão de jantar, horário modificado e redução da equipe no local. Como resultado desses movimentos, a Companhia sofreu redução significativa em suas receitas, resultados operacionais e fluxos de caixa em comparação aos demais períodos de operação. As restrições impostas ao setor de restaurantes estão mudando rapidamente e, mesmo que atualmente a maioria dos estados de atuação da Companhia estejam em processo de liberação das restrições de forma gradual ou até total, como é o caso do Estado de São Paulo, principal mercado do Grupo Madero, não podemos garantir que novos impactos adversos adicionais para o negócio não voltem a surgir. O Grupo Madero não pode prever se, quando ou de que forma as condições

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

em torno do COVID-19 mudarão, incluindo quaisquer restrições ou requisitos de fechamento, quando seus restaurantes serão totalmente reabertos e os níveis de pessoal para restaurantes reabertos e reengajamento do cliente com as marcas do Grupo Madero voltarão aos níveis registrados antes da pandemia. Com o avanço da campanha de vacinação contra o coronavírus, as restrições de circulação e de requisitos que geram impacto nas atividades de restaurantes apresentam certo nível de abrandamento, possibilitando melhora no fluxo de clientes, porém ainda não é considerado normalizado.

As receitas voltaram a aumentar desde o terceiro trimestre de 2020, devido ao retorno da operação de restaurantes em horário integral durante a semana e final de semana. Entretanto, no início de 2021, principalmente entre janeiro e abril, houve períodos que foram registradas quedas no faturamento devido a nova onda da pandemia e decretos de lockdown em alguns estados e municípios, com restrições de horários e dias de funcionamento dos restaurantes. Desde abril de 2021, as restrições têm sido liberadas gradualmente, sendo que no mês de setembro, as vendas nos mesmos restaurantes que compreendem aqueles a partir de 24 meses de idade, já atingiram 96,1% se comparável ao mesmo período de 2019, último ano pré pandemia, comprovando o retorno gradual das atividades aos níveis normalizados.

Todos os reflexos contábeis que envolveram este tema estão refletidos nas demonstrações financeiras apresentadas.

1.1 Continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas (consolidado) apresentam capital circulante líquido negativo de R\$ 567.728 (31 de dezembro de 2020 – R\$ 492.892). Conforme demonstrado na nota 17, a Companhia obteve êxito nas renegociações e alongamento de suas dívidas, alterando vencimentos de julho de 2021 e janeiro de 2022 para julho de 2022, bem como obteve dos bancos credores os *waivers* necessários para os cumprimentos dos seus *covenants* sobre os empréstimos. Adicionalmente, a receita operacional líquida, apresentou considerável aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, o que indica uma retomada das operações com o arrefecimento dos reflexos da pandemia do Covid 19.

A liquidez disponível da Companhia, considerando a geração de caixa adicional projetada para as operações nos próximos doze meses, combinada com a estratégia de captação de recursos, que se encontram em processo avançado de negociação (nota 34) e que substituirão as dívidas de curto para longo prazo, será suficiente para pagar o total das obrigações de curto prazo até 31 de dezembro de 2022, antes ou na data de vencimento.

A administração considera que com as ações já tomadas e aquelas que estão em fase final de desfecho, darão a Companhia as condições necessárias para honrar todos os

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

compromissos assumidos nos próximos doze meses. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), bem como normas e requerimentos da CVM e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros ao custo amortizado, outros ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.3.3.

Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Consolidação e conversão de moeda estrangeira

Consolidação

A Companhia consolida todas as entidades que controla, ou seja, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de direcionar as atividades significativas da investida.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos na aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. A Companhia reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas da Companhia são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(b) Transações com participação de não controladores

O Grupo trata as transações com participações de não controladores como transações com proprietários de ativos do Grupo. Para as compras de participações de não controladores, a diferença entre qualquer contraprestação paga e a parcela adquirida do valor contábil dos ativos líquidos da controlada é registrada no patrimônio líquido. Os ganhos ou perdas sobre alienações para participações de não controladores também são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial".

(c) Perda de controle em controladas

Quando o Grupo deixa de ter controle, qualquer participação da entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. Os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Conversão de moeda estrangeira - Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional").

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e suas controladas.

2.2 Mudança nas políticas contábeis**(i) Em vigor para períodos iniciados em ou após 01 de janeiro de 2021**

Não há novas normas ou interpretações contábeis que tenham impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia em relação à aquelas detalhadas nas últimas demonstrações financeiras anuais.

2.3 Uso de julgamentos e estimativas

Na preparação dessas demonstrações financeiras consolidadas, a administração fez julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

2.3.1 Classificação de custos dos produtos e mercadorias vendidos e despesas com restaurantes e com vendas

A Companhia reconhece como custo dos produtos e mercadorias vendidas todos os custos relacionados a elaboração, manuseio e transporte dos produtos até os restaurantes e pontos de vendas, incluindo os custos com a unidade de produção “Cozinha Central”. As despesas relacionadas ao atendimento de clientes, entrega (delivery) e demais custos dos restaurantes são reconhecidos em despesas com restaurantes e com vendas.

2.3.2 Julgamentos

As informações sobre os julgamentos feitos na aplicação das políticas contábeis que têm os efeitos mais significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota 2.15. - Prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoável certeza de exercer as opções de extensão;

2.3.3 Suposições e incertezas de estimativa

As informações sobre premissas e incertezas das estimativas em 31 de dezembro de 2021, que apresentam um risco significativo de resultar em um ajuste material nos valores contábeis de ativos e passivos no próximo exercício financeiro estão incluídas

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

nas seguintes notas:

. Notas 13 e 14 – valor recuperável de imobilizado e intangível – principais premissas sobre resultados futuros e a recuperabilidade desses ativos;

- Nota 21 - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude de uma saída de recursos;

- Nota 24 - plano de pagamentos com base em ações: principais premissas sobre o reconhecimento e mensuração da provisão (e despesas de compensação) com base na obrigação contratual de estimativa de rescisão de pagamentos aos acionistas.

- Nota 29 - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual as diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais reportáveis podem ser utilizados;

2.3.4 Mensuração de valores justos

Algumas das políticas e divulgações contábeis da Companhia requerem a mensuração do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros.

A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação.

Se informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de precificação, são usadas para mensurar os valores justos, a Companhia avalia as evidências obtidas de terceiros para apoiar a conclusão de que essas avaliações atendem aos requisitos das normas, incluindo o nível na hierarquia de valor justo em que as avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado na medida do possível. Os valores justos são categorizados em diferentes níveis na hierarquia do valor justo com base nas informações utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

- Nível 2: informações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

- Nível 3: dados para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (dados não observáveis).

Se as entradas usadas para mensurar o valor justo de um ativo ou passivo caem em

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

níveis diferentes da hierarquia do valor justo, então a mensuração do valor justo é categorizada em sua totalidade no mesmo nível da hierarquia do valor justo como a entrada de nível mais baixo que é significativo para toda a medição.

A Companhia reconhece as transferências entre os níveis da hierarquia de valor justo no final do período de relatório durante o qual a mudança ocorreu.

Mais informações sobre as premissas feitas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota 24 - Remuneração baseada em ações;
- Nota 30 - Gestão de riscos e instrumentos financeiros;

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outras aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Instrumentos financeiros

2.6.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os títulos a receber e títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente quando originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (exceto contas a receber) ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação (para um item que não esteja no FVTPL) que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber é mensurado inicialmente pelo preço da transação.

2.6.2. Classificação e mensuração

- Ativos financeiros** - A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (i) mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes e (iii) custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ela se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescidos dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à aquisição no caso de investimentos que não sejam mensurados pelo valor justo através do resultado.

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

ii. Passivos financeiros - Todos os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Após o reconhecimento inicial, a entidade não pode reclassificar qualquer passivo financeiro entre categorias.

iii. Reconhecimento e desreconhecimento

O CPC 48 – Instrumentos Financeiros determina que a Companhia deve reconhecer um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial somente quando uma entidade se torna parte das atividades contratuais do instrumento.

A compra ou venda de ativos financeiros deve ser reconhecida e / ou desreconhecida, se aplicável, na data da negociação ou na data da liquidação.

A entidade deve desreconhecer o ativo financeiro quando e somente quando:

- Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expiram; ou
- Transferir o ativo financeiro se a entidade não tiver seu controle.

A entidade deve desreconhecer o passivo financeiro quando e somente quando:

- for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

Impairment - A Companhia avalia com base em projeções futuras a perda de crédito esperada associada a seus instrumentos de dívida contabilizados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia do *impairment* adotada depende da ocorrência de um aumento significativo do risco de crédito. Para as contas a receber de clientes a Companhia adotou a abordagem simplificada, conforme permitido pelo IFRS 9 e, portanto, reconheceu as perdas esperadas ao longo da vida útil desde o reconhecimento inicial do crédito.

iv. Compensação de instrumentos financeiros - Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

v. Custo amortizado de ativos financeiros após o reconhecimento inicial - Após o reconhecimento inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perdas por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto na aquisição e taxas ou custos incorridos.

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

A amortização da taxa efetiva de juros é incluída na linha de receita financeira na demonstração do resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como “Despesas financeiras” na demonstração consolidada do resultado.

São incluídos como ativo circulante, exceto para prazos de vencimento superiores a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

- vii. Valor justo de ativos financeiros** - Para ativos mensurados ao valor justo, a mudança no valor justo deve ser reconhecida no resultado ou em outro resultado abrangente, conforme apropriado. A data de negociação deve ser considerada a data de reconhecimento inicial para fins de aplicação dos requisitos de redução ao valor recuperável.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para créditos de liquidação duvidosa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

2.7 Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas são o acionista controlador (Luiz Renato Durski Junior), qualquer acionista não controlador que detenha mais de 5% das ações da Companhia, as empresas coligadas, qualquer diretor executivo da Companhia e os familiares imediatos de quaisquer partes relacionadas identificadas.

As transações com partes relacionadas referem-se a compras de produtos, contratação de serviços, pagamento de salários e royalties firmados com pessoas físicas ou jurídicas. Essas transações são realizadas em condições normais de mercado e não envolvem qualquer risco incomum de recebimento.

2.8 Estoques

Os estoques são compostos por matérias-primas e produtos destinados à produção ou revenda de itens comercializados em restaurantes. Os estoques são avaliados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O método de custo utilizado para os estoques é o método da média ponderada. O valor realizável líquido é o preço de

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

venda estimado no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados necessários para realizar a venda.

2.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são apresentados nas demonstrações financeiras individuais, e reconhecidos através do método de equivalência patrimonial.

2.10 Ativos intangíveis**2.10.1. Ágio**

O ágio resulta da recompra de franquias e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

2.10.2. Softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a cinco anos.

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

2.10.3. Intangível em andamento

Intangível em andamento é uma conta do ativo não circulante na qual são registrados os custos de desenvolvimento dos intangíveis. O valor é apresentado no balanço patrimonial dentro do grupo de ativos intangíveis.

Os custos para desenvolvimento do ativo são registrados na conta intangível em andamento até que o ativo esteja pronto para uso e passe a gerar benefícios econômicos futuros. A amortização terá início quando o ativo entrar em operação.

2.10.4. Non-competete

Os acordos de não concorrência são reconhecidos pelo valor justo na data de aquisição. Os contratos de não concorrência têm vida útil definida e são contabilizados pelo custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando método linear durante a vida esperada do contrato.

Impairment sobre ativo não financeiro

Os ativos que têm vida útil indefinida, por exemplo, ágio, não estão sujeitos a amortização e são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. A redução no valor recuperável do ágio é revisada anualmente, ou sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o ágio pode não ser recuperável.

Os ativos sujeitos a depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável. O valor recuperável é o maior valor justo de um ativo, menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa (UGCs)). Para fins de teste de redução ao valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é alocado a cada uma das UGCs (ou grupos de UGCs) que se espera que se beneficiem das sinergias da combinação, identificadas no nível do segmento operacional.

2.11. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é reconhecida pelo método linear ao longo da vida útil estimada de cada ativo, para amortizar integralmente o custo menos o valor residual de cada ativo ao longo de sua vida útil esperada. A vida útil e as taxas anuais de depreciação estão demonstradas abaixo:

Depreciação	Taxa	Vida útil (anos)
Edificações	1,70%	59
Instalações em imóveis de terceiros	6,84%	15
Máquinas e equipamentos	8,55%	12
Informática	20,24%	5
Móveis e utensílios	9,45%	11
Veículos e aeronaves	8,13% - 20,20%	5 - 12

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço, e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os itens do imobilizado são baixados após a alienação ou quando nenhum benefício futuro for esperado do uso continuado do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na alienação são determinados como a diferença entre o valor recebido na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.12. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, doze meses após a data do balanço.

2.14. Provisão para contingências

Uma provisão é reconhecida quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

A Companhia reconhece a provisão com base em sua melhor estimativa para processos tributários, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões judiciais recentes e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a opinião dos assessores jurídicos externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

2.15. Passivos de arrendamento

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém, um arrendamento se o contrato transmitir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de uma contraprestação. Para avaliar se um contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06.

Esta política é aplicada aos contratos firmados em ou após 1º de janeiro de 2019.

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato para cada componente de arrendamento com base em seus preços independentes. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não são de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e que não são de arrendamento como um único componente de arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo, que compreende o valor inicial do passivo de arrendamento mercantil ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados antes ou antes da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos e uma estimativa dos custos para desmontar e remover ativo subjacente ou para restaurar o ativo subjacente ou o site em que está localizado, menos quaisquer incentivos recebidos

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente para a Companhia até o final do prazo do arrendamento ou do custo do ativo de direito de uso reflète que a Companhia exercerá uma opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinado na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento mercantil é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos que não são pagos na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa de empréstimo incremental como taxa de desconto.

A Companhia determina sua taxa incremental de empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e faz alguns ajustes para refletir os termos do arrendamento e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento incluem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos em substância;
- Pagamentos de arrendamento variável que dependem de um índice ou taxa, inicialmente medidos usando o índice ou taxa na data de início;
- Montantes que se espera pagar sob uma garantia de valor residual; e
- O preço de exercício em uma opção de compra razoavelmente certa para a Companhia exercer, pagamentos de arrendamento em um período opcional de renovação se a Companhia tiver razoavelmente certeza de exercer uma opção de extensão e multas por rescisão antecipada de um arrendamento, a menos que a Companhia esteja razoavelmente certa de que não para terminar mais cedo.

O passivo de arrendamento mercantil é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma mudança no fluxo de pagamentos futuros de arrendamento mercantil decorrentes de uma mudança em um índice ou taxa, se houver uma alteração na estimativa da Companhia do valor que se espera pagar sob uma garantia de valor residual, se a Companhia mudar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento revisado de arrendamento fixo em substância.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido para zero.

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

A Companhia apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em ativo imobilizado e passivos de arrendamento mercantil em empréstimos na demonstração da posição financeira.

2.15.1 Arrendamentos de curto prazo e baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento mercantil para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

2.16. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.17. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia e suas controladas calculavam e reconheciam previamente o imposto de renda e a contribuição social em diferentes regimes fiscais. Algumas controladas aplicaram o regime de lucro presumido, reconhecendo os impostos com base na receita, enquanto outras calculavam o imposto de renda e a contribuição social com base no regime de lucro real, reconhecendo os impostos com base no lucro tributável. Ambos os métodos de tributação foram determinados de acordo com a legislação tributária brasileira. Em 31 de dezembro de 2019, a maioria das subsidiárias da Companhia foram incorporadas e atualmente estão sujeitas ao regime tributário da Companhia (imposto de renda com base no lucro tributável).

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no regime de lucro do período. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes utilizadas para apurar o lucro tributável, incluindo o saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável.

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

A recuperação do saldo dos ativos fiscais diferidos é revisada a cada período de relatório e quando não é mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo ou parte do ativo. A avaliação da administração está amparada em estudos técnicos de viabilidade, que evidenciam as projeções de lucros tributáveis futuros. Além disso, a estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos envolve as incertezas das demais estimativas.

O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes” no patrimônio líquido.

2.18. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.19 Pagamento baseado em ações

A Companhia concede aos seus principais executivos e gerentes pagamento baseado em ações. A Companhia mede o custo das transações liquidadas com ações para seus funcionários com base no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da concessão.

A estimativa do valor justo dos pagamentos baseados em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais apropriado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e condições da concessão. Isso também requer a determinação dos dados mais apropriados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, eventos futuros, volatilidade e rendimento de dividendos e premissas correspondentes. As premissas e modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações estão divulgados na Nota 24. As despesas com essas transações são reconhecidas no resultado (despesas gerais e administrativas) durante o período em que o direito é adquirido (período no período). Quais as condições específicas para aquisição de direitos devem ser atendidas) contra a reserva para pagamentos baseados em ações, no patrimônio líquido.

2.20 Reconhecimento da receita

A receita de contratos com clientes mantém uma estrutura que visa auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a entender a natureza, o valor e o momento por meio de um modelo de cinco etapas. Esta norma é baseada no princípio de que a receita deve ser reconhecida quando uma entidade transfere o controle de bens ou serviços para os clientes, pelo valor que a entidade espera ter o direito de receber. A primeira etapa da norma estabelece que a Companhia deve identificar seus contratos com os clientes conforme os critérios abaixo:

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

- Quando as partes aprovam o contrato;
- Quando a empresa consegue identificar os direitos de cada parte;
- Quando a empresa identifica as condições de pagamento;
- Quando o contrato contém substância comercial; e
- Quando for provável que a entidade receberá a contraprestação a que terá direito em troca dos bens ou serviços.

A segunda etapa estabelece que a Companhia deve identificar as obrigações de desempenho apresentadas no contrato com o cliente. A Companhia entende os itens mencionados abaixo como uma obrigação de desempenho:

(a) Contrato de venda de produtos ao consumidor final

A Companhia identificou a entrega do produto ao cliente final como a única obrigação de desempenho.

(b) Venda de mercadorias a franqueados

A Companhia identificou a entrega dos produtos como a única obrigação de desempenho.

(c) Receita de serviços

A Companhia presta serviços aos franqueados como:

- Concessão do direito de uso da marca;
- Realização de publicidade para os franqueados;
- Processos administrativos aos franqueados.

A terceira etapa é a determinação do preço da transação, onde a Companhia deve analisar o processo de transferência do bem ou serviço, considerando alguns critérios de mercado e seu pedido de contraprestação. Portanto, a Companhia estabelece os valores dos produtos de forma independente (tanto para consumidores finais quanto para franqueados) e concede um valor diferenciado apenas aos seus colaboradores. Em relação à receita de serviços, os valores são estabelecidos de acordo com o volume de faturamento dos franqueados.

Em seguida, o preço da transação deve ser alocado para cada obrigação de desempenho. No entanto, a Companhia apresenta seus valores de forma independente, por meio de cardápios em restaurantes ou percentuais conforme estabelecidos em contrato com franqueados.

A receita é reconhecida quando a obrigação de desempenho é cumprida, ou seja, no momento da aceitação do contrato ou transferência dos ativos.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

2.21 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.22 Receita de subvenções governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida apenas quando existe razoável segurança de que (i) a Companhia irá cumprir todas as condições associadas a subvenção e (ii) a subvenção será recebida.

A subvenção é reconhecida como receita ao longo do período necessário para fazer face aos respectivos custos que se destina a compensar. As subvenções não monetárias como terrenos ou outros recursos, são contabilizados pelo valor justo (com contra partida na receita diferida), com a receita subsequentemente reconhecida em outras receitas (despesas), líquidas, na demonstração do resultado consolidada em proporção da depreciação do ativo não monetário, se houver.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Caixa	1.886	1.231	1.886	1.231
Saldos bancários	7.953	1.615	7.956	1.631
Equivalentes de caixa (a)	227.092	34.658	227.092	34.658
	<u>236.931</u>	<u>37.504</u>	<u>236.934</u>	<u>37.520</u>

- a) O saldo de equivalentes de caixa refere-se a aplicações financeiras realizadas pela Companhia que em 31 de dezembro de 2021, totalizaram no montante de R\$ 227.092 distribuídos em diversas modalidades de aplicações dentre as quais se destacam o CDB, NTN-B, XP Corporate e BTG CORP I. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possuía o montante de R\$29.000 em aplicações compromissadas e o montante de R\$ 5.658 em aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário). O saldo de equivalentes de caixa é remunerado com base na taxa CDI e possuem liquidez imediata.

4. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aplicações financeiras	21.585	15.130	21.585	15.130
	<u>21.585</u>	<u>15.130</u>	<u>21.585</u>	<u>15.130</u>

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

O saldo das aplicações financeiras refere-se a aplicações em CDB (Certificado de Depósito Bancário) no montante de R\$ 21.585 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 10.101 em 31 de dezembro de 2020) e aplicações em letras financeiras no montante de R\$ 5.029 em 31 de dezembro de 2020. As aplicações em CDB estão vinculadas a cláusulas de garantias de contratos de empréstimos que determinam que a Companhia deve manter os valores aplicados nesta modalidade até a data do vencimento dos contratos. As aplicações financeiras são remuneradas com base na taxa CDI.

5. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Contas a receber de clientes	77.622	37.045	77.691	37.078
Contas a receber de partes relacionadas (nota 6)	1.746	4.814	1.746	4.814
	<u>79.368</u>	<u>41.859</u>	<u>79.437</u>	<u>41.892</u>

O saldo de contas a receber é substancialmente relativo a valores a receber de operadoras de cartões de débito e crédito nas vendas nos restaurantes e plataformas de marketplaces, cujo prazo médio de recebimento varia de 01 a 30 dias.

Ao determinar uma provisão para redução ao valor recuperável de contas a receber, a administração avalia, em uma base prospectiva, as perdas de crédito esperadas. A metodologia de *impairment* adotada depende da existência de um aumento significativo do risco de crédito. Em 31 de dezembro de 2021, a administração concluiu que não havia necessidade de constituição de provisão, em função da natureza dos negócios da Companhia.

6. Partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativos com partes relacionadas				
Contas a receber (a)	1.746	4.814	1.746	4.814
Valores a receber intercompany (b)	-	1.980	-	-
Total	<u>1.746</u>	<u>6.794</u>	<u>1.746</u>	<u>4.814</u>
Passivos com partes relacionadas				
Fornecedores (c)	352	226	352	226
Outras obrigações (d)	-	6.936	-	6.936

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Total				
	352	7.162	352	7.162
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Demonstração do resultado				
Receita com venda de produtos e revenda (e)	26.442	18.933	26.442	18.933
Royalties e publicidade (f)	12.160	9.581	12.160	9.581
Remuneração baseada em ações (g)	(3.097)	(4.235)	(3.097)	(4.235)
Salários e pro labore (h)	(11.046)	(11.497)	(11.046)	(11.497)
Outros	(1.244)	16	(1.244)	16
Total	23.215	12.798	23.215	12.798

- (a) Refere-se a valores que a Companhia tem o direito de receber do acionista controlador relativos a royalties e venda de produtos para restaurantes franqueados;
- (b) Refere-se a saldo de valores de contas correntes entre a controladora e as controladas;
- (c) Refere-se a obrigações financeiras que a Companhia assumiu com familiar próximo do acionista controlador;
- (d) Refere-se às obrigações financeiras assumidas na aquisição de cinco franquias, com vencimento da última parcela em 29 de abril de 2022. Esta obrigação possui como contraparte um ex-diretor administrativo, tratado como parte relacionada até 31 de janeiro de 2021;
- (e) Venda de produtos e mercadorias para restaurantes franqueados de propriedade do acionista controlador;
- (f) Refere-se a royalties, propaganda e honorários administrativos recebidos pelos franqueados de propriedade do acionista controlador, conforme estabelecido em contrato;
- (g) A Companhia concede aos seus principais executivos e administradores planos de remuneração com base em ações, conforme descrito na Nota 24;
- (h) Refere-se aos pagamentos de salários e benefícios de administradores e empregados classificados como partes relacionadas.

Houve também um acordo de não concorrência com um ex-diretor administrativo, tratado como parte relacionada até 2 de fevereiro de 2018, com vigência de cinco anos (de 2 de fevereiro de 2018 a 27 de fevereiro de 2023), conforme divulgado posteriormente na Nota 22.

7. Remuneração da administração chave

A administração é composta por diretores, membros do Conselho de Administração e Comitê de auditoria. A remuneração paga aos administradores-chave por seus serviços

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

no exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foi de R\$ 15.916 (31 de dezembro de 2020 foi de R\$ 14.474).

8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Produtos acabados	47.632	38.232
Produtos de revenda	22.408	13.057
Matérias-primas	12.096	6.617
Produtos em processo	1.658	310
	<u>83.794</u>	<u>58.216</u>

- (i) A administração constituiu provisão para perdas nos estoques no montante de R\$ 2.344 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 1.889 em 31 de dezembro de 2020), referente aos produtos com baixa expectativa de realização.

9. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
ICMS a recuperar (a)	19.919	2.980	19.918	2.980
PIS e COFINS a recuperar	2.339	4.763	2.339	4.763
Imposto de renda e Contribuição social a recuperar	1.696	19.626	1.696	19.626
Outros	310	183	311	183
	<u>24.263</u>	<u>27.552</u>	<u>18.165</u>	<u>27.552</u>
Ativo circulante	18.164	27.552	18.165	27.552
Ativo não circulante	6.099	-	6.099	-
Total	<u>24.263</u>	<u>27.552</u>	<u>24.264</u>	<u>27.552</u>

- (a) Refere-se principalmente ao Controle de Crédito de ICMS do Ativo Permanente – CIAP. Em 2021, a Companhia realizou o levantamento do controle de créditos do período corrente e extemporâneos e constituiu o ativo a recuperar.

10. Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamento para fornecedores e funcionários	7.515	6.306	7.515	6.306
Prêmios de seguros	1.299	1.877	1.299	1.877
Depósitos judiciais	-	1.379	-	1.379
Outros	3.211	1.831	3.210	1.831

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

	12.025	11.393	12.024	11.393
Circulante	11.324	10.711	11.323	10.714
Não circulante	701	682	701	679
	12.025	11.393	12.024	11.393

11. Investimentos**Movimentação dos investimentos**

	31/12/2021		31/12/2020	
<u>Controladora</u>	Patrimônio líquido	Valor do investimento	Patrimônio líquido	Valor do investimento
Mila Adm. de Imóveis	2.844	2.841	2.790	2.790
Total da participação no patrimônio líquido	2.844	2.841	811	810

	Saldo em 31/12/2020	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/12/2021
Mila Adm. de Imóveis	2.790	52	2.841
Total de investimento em controladas	2.790	52	2.841

12. Ativos de direito de uso (controladora e consolidado)

A Companhia aluga imóveis (escritórios, restaurantes e acomodações de funcionários) em sua maioria por um período médio de 120 meses (10 anos). Os contratos de arrendamentos preveem reajustes anuais baseados em índices do mercado (IGPM, IPCA, INPC e IGP-DI).

A movimentação dos saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, está demonstrada a seguir:

Ativo não circulante	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	530.316	530.316
(+) Adições (a)	49.400	49.400
(+) Remensuração (b)	127.297	127.297
(-) Baixas (c)	(1.795)	(1.795)
(-) Depreciação	(73.883)	(73.883)
(+) Outros	2.000	2.000
Saldo em 31/12/2021	633.335	633.335

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Passivos de arrendamentos

Passivo	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2020	574.717	574.717
(+) Adições (a)	49.400	49.400
(+) Remensuração (b)	127.297	127.297
(+) Encargos financeiros	48.629	48.629
(-) Baixas (c)	(2.651)	(2.651)
(-) Pagamentos de arrendamentos	(82.304)	(82.304)
(-) Descontos obtidos (d)	(12.138)	(12.138)
Saldo em 31/12/2021	702.950	702.950
Passivo circulante	111.115	111.115
Passivo não circulante	591.835	591.835
	702.950	702.950

- (a) As adições referem-se substancialmente aos novos contratos assumidos no período;
- (b) Remensurações referem-se principalmente aos reajustes anuais previstos nos contratos, com base em índices de inflação aplicadas aos contratos de locação;
- (c) Conforme Deliberação CVM nº 859, de 7 de julho de 2020 com as revisões no pronunciamento técnico nº 16/2020, alterando o NBC TG 6 (R2), a Companhia, aplicou o expediente prático a todos os contratos que atenderam as condições do item 46B, optando por não avaliar os benefícios recebidos nos pagamentos dos contratos de aluguéis e relacionados diretamente à pandemia do COVID-19 como uma modificação dos contratos de arrendamento. Assim sendo, os descontos obtidos de R\$12.138, na Controladora e no Consolidado, nos pagamentos dos aluguéis em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 20.402 em 31 de dezembro de 2020) estão apresentados no resultado do exercício como redutores da linha de gastos de ocupação.

Os montantes de passivos de arrendamento estão atrelados aos seguintes índices de reajustes anuais em:

Índice de reajuste	31/12/2021	31/12/2020
IGPM	458.094	373.604
IGP-DI	200.180	159.756
INPC	19.365	19.481
IPCA	24.753	16.497
Outros	558	5.379
Total	702.950	574.717

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Impactos no resultado do exercício

Controladora e consolidado	31/12/2021	31/12/2020
Amortização de ativos de direito de uso	(73.883)	(52.276)
Encargos sobre passivos de arrendamento	(48.629)	(45.890)
Descontos obtidos	12.138	23.841
	<u>(110.374)</u>	<u>(74.325)</u>

Divulgações adicionais requeridas pela CVM

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ no 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

Direito de uso líquido - saldo final	2021	2022	2023	2024	Após 2024
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	631.335	554.124	480.255	408.938	343.304
Fluxo com projeção de inflação	961.975	858.052	757.501	659.594	567.856
Variação	52%	55%	58%	61%	65%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	73.882	77.041	73.774	70.597	386.769
Fluxo com projeção de inflação	73.882	103.753	100.435	97.129	621.167
Variação	0%	35%	36%	38%	61%
Passivo de arrendamentos					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	702.950	646.420	587.123	527.748	465.547
Fluxo com projeção de inflação	1.060.453	1.031.194	989.100	936.653	880.359
Variação	51%	60%	68%	77%	89%
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	48.629	51.851	47.443	42.900	258.901
Fluxo com projeção de inflação	62.308	80.811	78.265	74.760	689.547
Variação	28%	56%	65%	74%	166%

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Maturidade dos contratos**Maturidade dos contratos**

Vencimento das prestações	31/12/2021	31/12/2020
Menos de 1 ano	114.990	84.040
Entre 1 ano e 2 anos	111.679	86.606
Entre 2 e 3 anos	107.479	79.806
Entre 3 e 4 anos	100.537	82.974
Acima de 4 anos	575.270	636.412
Valores não descontados	1.009.955	969.838
Juros embutidos	(307.005)	(395.121)
Saldo	702.950	574.717

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	1.009.955	702.950
PIS/COFINS potencial (9,25%)	93.421	65.023

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021
(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

A Companhia realiza anualmente a revisão da vida útil dos seus ativos imobilizados, cujas taxas estão demonstradas abaixo:

Depreciação	Taxa	Vida útil (anos)
Edificações	1,70%	59
Instalações em imóveis de terceiros	6,84%	15
Máquinas e equipamentos	8,55%	12
Informática	20,24%	5
Móveis e utensílios	9,45%	11
Veículos e aeronaves	8,13% - 20,20%	5 - 12

O imobilizado é composto da seguinte forma:

<u>Controladora</u>	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>	
<u>Nome</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	42.311	-	42.311	23.339
Edificações	254.699	(3.730)	250.969	221.318
Máquinas e equipamentos	303.401	(45.632)	257.769	201.552
Informática	99.856	(29.726)	70.130	51.763
Móveis e utensílios	65.247	(10.548)	54.699	40.365
Veículos e aeronaves (a)	56.522	(18.845)	37.677	48.221
Instalações em imóveis de terceiros (b)	734.403	(142.765)	591.638	418.910
Imobilizado em andamento (c)	14.755	-	14.755	101.861
Total	1.571.194	(251.246)	1.319.948	1.107.329

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

<u>Consolidado</u>	<u>31/12/2021</u>		<u>31/12/2020</u>
<u>Nome</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>
Terrenos	42.584	-	42.584
Edificações	257.204	(3.730)	253.474
Máquinas e equipamentos	303.401	(45.632)	257.769
Informática	99.856	(29.726)	70.130
Móveis e utensílios	65.247	(10.548)	54.699
Veículos e aeronaves (a)	56.522	(18.845)	37.677
Instalações em imóveis de terceiros (b)	734.403	(142.765)	591.638
Imobilizado em andamento (c)	14.755	-	14.755
Total	<u>1.573.972</u>	<u>(251.246)</u>	<u>1.322.726</u>

(a) Refere-se principalmente a frota de caminhões e veículos leves;

(b) Refere-se às instalações dos restaurantes;

(c) Refere-se a compras de máquinas e equipamentos para a planta fabril e obras em andamento para novos restaurantes.

Os encargos financeiros incorridos durante a construção de um imobilizado foram capitalizados à taxa de 9,96% ao ano no montante de R\$ 8.072 no período findo em 31 de dezembro de 2021 (2020 – 7,49% ao ano no montante de R\$9.668 no período findo em 31 de dezembro de 2020).

As movimentações do imobilizado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

	31/12/2020					31/12/2021
Controladora	(Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	(Líquido de depreciação)
Terrenos	23.339	18.972	-	-		42.311
Edificações	221.318	25.981	-	(1.595)	5.265	250.969
Máquinas e equipamentos	201.552	52.013	(418)	(17.387)	22.009	257.769
Informática	51.763	25.752	(846)	(12.055)	5.516	70.130
Móveis e utensílios	40.365	15.272	(296)	(4.784)	4.142	54.699
Veículos e aeronaves	48.221	7.880	(10.647)	(7.802)	25	37.677
Instalações em imóveis de terceiros	418.910	160.337	(380)	(37.378)	50.149	591.638
Imobilizado em andamento	101.861	-	-	-	(87.106)	14.755
Total	1.107.329	306.207	(12.587)	(81.001)	-	1.319.948

	31/12/2020					31/12/2021
Consolidado	(Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	(Líquido de depreciação)
Terrenos	23.612	18.972	-	-	-	42.584
Edificações	223.823	25.981	-	(1.595)	5.265	253.474
Máquinas e equipamentos	201.552	52.013	(418)	(17.387)	22.009	257.769
Informática	51.763	25.752	(846)	(12.055)	5.516	70.130
Móveis e utensílios	40.365	15.272	(296)	(4.784)	4.142	54.699
Veículos e aeronaves	48.221	7.880	(10.647)	(7.802)	25	37.677
Instalações em imóveis de terceiros	418.910	160.337	(380)	(37.378)	50.149	591.638
Imobilizado em andamento	101.861	-	-	-	(87.106)	14.755
Total	1.110.107	306.207	(12.587)	(81.001)	-	1.322.726

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Controladora	31/12/2019 (Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2020 (Líquido de depreciação)
Terrenos	23.339					23.339
Edificações	100.964	123.014	-	(2.683)	23	221.318
Máquinas e equipamentos	150.950	63.867	(99)	(14.189)	1.023	201.552
Informática	21.556	32.144	(345)	(4.806)	3.214	51.763
Móveis e utensílios	25.256	17.941	-	(3.291)	459	40.365
Veículos e aeronaves	41.176	17.970	(563)	(10.401)	39	48.221
Instalações em imóveis de terceiros	382.928	74.837	(12.367)	(33.861)	7.373	418.910
Imobilizado em andamento	75.460	41.052	(2.520)	-	(12.131)	101.861
Total	821.629	370.825	(15.894)	(69.231)	-	1.107.329

Consolidado	31/12/2019 (Líquido de depreciação)	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	31/12/2020 (Líquido de depreciação)
Terrenos	23.612					23.612
Edificações	103.469	123.013	-	(2.683)	24	223.823
Máquinas e equipamentos	150.950	63.633	(99)	(14.189)	1.257	201.552
Informática	21.556	32.144	(345)	(4.806)	3.214	51.763
Móveis e utensílios	25.256	17.941	-	(3.291)	459	40.365
Veículos e aeronaves	41.176	17.970	(563)	(10.401)	39	48.221
Instalações em imóveis de terceiros	382.928	74.838	(12.367)	(33.861)	7.372	498.910
Imobilizado em andamento	75.458	41.288	(2.520)	-	(12.365)	101.861
Total	824.405	370.825	(15.894)	(69.231)	-	1.110.107

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

14. Intangível

O movimento dos intangíveis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 é demonstrado abaixo:

Controladora e Consolidado	Taxa (%)	31/12/2020	Baixas	Adições	Transferências	Amortização	31/12/2021
Fundo de comércio (a)	10	2.988	(180)	-	-	(863)	1.945
Software e Sistemas (b)	20	10.015	(73)	14.720	14.239	(4.639)	34.262
Software em desenvolvimento (c)		14.239	-	-	(14.239)	-	-
<i>Non-compete agreement (d)</i>	20	14.259	-	-	-	(5.901)	8.358
Valor justo contratos de franquia (e)		7.224	-	-	-	(2.199)	5.025
Ágio na aquisição de franquias		17.147	-	-	-	-	17.147
Total		65.872	(253)	14.720	-	(13.602)	66.737

Controladora e Consolidado	Taxa (%)	31/12/2019	Adições	Baixas	Amortização	31/12/2020
Fundo de comércio (a)	10	3.587	809	(311)	(1.098)	2.988
Software e Sistemas (b)	20	6.790	8.778	(7)	(936)	14.625
Software em desenvolvimento (c)		6.337	3.292	-	-	9.629
<i>Non-compete agreement (d)</i>	20	20.159	-	-	(5.900)	14.259
Valor justo contratos de franquia (e)		9.961	-	(1.115)	(1.622)	7.224
Ágio na aquisição de restaurantes		17.147	-	-	-	17.147
Total		63.981	12.879	(1.433)	(9.556)	65.872

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

- (a) Direito de usar a localização comercial de restaurantes;
- (b) Direito de uso de licenças de software;
- (c) Custos de implantação do ERP Protheus;
- (d) Acordo de não concorrência com vigência de cinco anos (de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023) com ex-Diretor (tratado como parte relacionada até fevereiro de 2018);
- (e) Refere-se a direitos readquiridos relativos a aquisições de restaurantes franqueados.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

15. Impairment

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia realizou o teste de redução ao valor recuperável de seu intangível - ágio das unidades geradoras de caixa (UGC), que são identificadas no nível do segmento operacional, ao qual o ágio e os ativos de vida longa são alocados. No teste realizado, não foram identificadas perdas de recuperabilidade do ágio registrado pela Companhia.

(i) Principais premissas do teste de redução ao valor recuperável

A administração determinou a margem bruta com base em suas expectativas de desenvolvimento do mercado, projeções e condições para cada UGC. A Companhia administra as UGCs e acompanha o desempenho com base em três segmentos: Madero, Jeronimo e Outros.

A taxa de crescimento da receita é baseada nas expectativas da administração de desenvolvimento do mercado, incluindo a consideração do impacto do COVID-19 nas receitas em 2021.

A taxa de crescimento de longo prazo não excede a taxa de crescimento média de longo prazo para o setor de alimentos no qual a UGC opera e é composta principalmente pela inflação esperada. O estudo contemplou o prazo de cinco anos para a projeção.

As taxas de crescimento médias ponderadas utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios da indústria e no plano estratégico de negócios da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração e é baseado em uma inflação de 4% a.a. para Madero e 5% a.a. para Jeronimo e Outros.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados à taxa média ponderada do custo de capital (WACC) de 13,57% a.a., que é reconciliada com uma taxa de desconto estimada antes de impostos de 17,7% a.a. para Madero, 18,1% a.a. para Jeronimo e 22,8% a.a. para Outros em 31 de dezembro de 2021, que reflete uma taxa de retorno do participante do mercado.

(ii) Análise de sensibilidade

A Companhia também realizou análises de sensibilidade para outras premissas importantes, como receita líquida. Uma redução de 10% nas receitas previstas para cada UGC não teria resultado no reconhecimento de uma perda por redução ao valor recuperável.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	68.806	138.744	68.806	138.775
	<u>68.806</u>	<u>138.744</u>	<u>68.806</u>	<u>138.775</u>

As contas a pagar a fornecedores referem-se à aquisição de materiais para a fabricação de produtos, aquisição de bens para revenda, compra de imobilizado para novos restaurantes e contas a pagar a prestadores de serviços.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos (controladora e consolidado)

A movimentação dos empréstimos e financiamentos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 está demonstrada a seguir:

	Taxa média anual %	31/12/2020	Captações	Custos de transação	(-) Amortização de principal	(-) Amortização de juros	Juros apropriados	31/12/2021
Capital de giro, CDC, CDCA e 4131	6,94	450.219	436.300	(22.922)	(104.511)	(69.929)	83.560	772.717
Debêntures	7,13	158.544		(3.356)	-	(15.036)	20.773	160.925
Nota promissória	7,34	80.129	-	(1.981)	-	(2.886)	6.486	81.748
Finame-BNDES	7,06	5.545	-	-	(1.881)	(799)	861	3.726
Outros	13,49	10.484	-	-	(6.930)	(568)	713	3.699
		<u>704.921</u>	<u>436.300</u>	<u>(28.259)</u>	<u>(113.322)</u>	<u>(89.218)</u>	<u>112.393</u>	<u>1.022.815</u>
Passivo circulante		349.136	161.467	(17.967)	(113.322)	(89.218)	112.393	706.878
Passivo não circulante		355.785	274.833	(10.292)		-		315.937

	Taxa média anual %	31/12/2019	Captações	Custos de transação	(-) Amortização de principal	(-) Amortização de juros	Juros apropriados	31/12/2020
Capital de giro, CDC e CDCA 4131	6,40	246.243	204.000	(4.039)	(1.705)	(19.639)	25.359	450.219
Debentures	5,18	80.891	160.000		(240.000)	(9.099)	8.208	
Debtentures	5,52	-	160.000	(1.845)	-	(1.170)	1.559	158.544
Nota Promissória	5,52		80.000			-	129	80.129
Finame-BNDES	8,30	6.550	-	-	-	(1.609)	604	5.545
Outros	13,49	17.580	-	-	(90)	(7.855)	849	10.484
		<u>351.264</u>	<u>604.000</u>	<u>(5.884)</u>	<u>(241.795)</u>	<u>(39.372)</u>	<u>36.708</u>	<u>704.921</u>
Passivo circulante		93.058	420.000	(3.440)	(139.335)	(39.372)	18.225	349.136
Passivo não circulante		258.206	184.000	(2.444)	(102.550)	-	18.483	355.785

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Os financiamentos da Companhia se destinam principalmente a investimentos em expansão estratégica de restaurantes e da cozinha central, modernização de máquinas, veículos e equipamentos e para melhoria do fluxo de caixa, bem como amortizações principalmente mensais, determinadas pelos contratos com instituições financeiras.

a) Capital de Giro, Crédito Direto ao Consumidor (CDC), Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA):

Referem-se a empréstimos tomados em bancos comerciais e usados como capital de giro e para fins de investimentos.

Em agosto de 2019 e novembro de 2019, a Companhia emitiu CDCA's, (Cédulas de crédito do Agronegócio), respectivamente nos valores de R\$ 150.000 e R\$ 90.000 através do Banco Bradesco S.A, garantidas por recebíveis de 10% da dívida emitida, com vencimento de 60 meses e 35 meses de carência do principal. Os juros sobre a dívida, principalmente CDI mais 1,35% ao ano, em julho de 2020 foi revisada para CDI mais 3,00% a.a. e, em julho de 2021, foi revisada para CDI mais 8% a.a.

Essas CDCA's previam originalmente que a Companhia mantivesse Dívida Financeira Líquida/EBITDA inferior ou igual a 2,5 vezes verificado semestralmente, em julho de 2020 foi repactuada nova data de medição, ou seja, a nova medição seria em junho de 2021 e, que corresponderia ao somatório dos últimos 6 (seis) meses e seria multiplicado por 2 vezes. Em julho de 2021, foi novamente repactuada uma nova data de medição, dessa vez para março de 2022 e, que a relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA seja inferior ou igual a 2,5 vezes onde, o Ebitda será anualizado, e também se definiu que a Companhia pode ter uma dívida bruta na ordem de até R\$ 1.100.000 a partir de junho de 2021 (inclusive).

Em agosto de 2020, a Companhia emitiu junto ao Banco BTG Pactual S.A. uma CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 100.000, garantida por um investimento de 10% da dívida emitida. Os juros sobre a dívida a taxa CDI mais 5,0% a.a. com vencimento inicial de um ano. Em janeiro de 2021, o vencimento foi adiado para janeiro de 2022 e, em julho de 2021 foi novamente alterado o vencimento, dessa vez para o mês de julho de 2022.

O contrato de CCB previa originalmente que a Companhia mantivesse uma relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA inferior ou igual a 2,5 vezes e, dívida bruta de R\$ 715.000 para dezembro de 2020 e R\$ 780.000 para junho de 2021. A verificação do cumprimento deste *covenant* teria início a partir de 30 de junho de 2021. Em julho de 2021 foi novamente repactuada uma nova data de medição, dessa vez para março

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

de 2022 e, que a relação Dívida Líquida/EBITDA seja inferior ou igual a 2,5 vezes onde, o Ebitda será anualizado, e também se definiu que a Companhia pode ter uma dívida bruta na ordem de até R\$ 1.100.000 a partir de junho de 2021 (inclusive).

Em janeiro de 2021, a Companhia emitiu junto ao Banco BTG Pactual S.A. uma CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 100.000, garantida por um investimento de 10% da dívida emitida. Os juros sobre a dívida a taxa do CDI mais 1,10% ao ano com vencimento inicial de um ano. Em julho de 2021 foi alterado seu vencimento, dessa vez para o mês de julho de 2022.

O contrato de CCB previa originalmente que a Companhia mantivesse uma relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA inferior ou igual a 2,5 vezes e, dívida bruta de R\$ 715.000 para dezembro de 2020 e R\$ 780.000 para junho de 2021. A verificação do cumprimento deste *covenant* teria início a partir de 30 de junho de 2021. Em julho de 2021 foi novamente repactuada uma nova data de medição, dessa vez para março de 2022 e, que a relação Dívida Líquida/EBITDA seja inferior ou igual a 2,5 vezes onde, o Ebitda será anualizado, e também se definiu que a Companhia pode ter uma dívida bruta na ordem de até R\$ 1.100.000 a partir de junho de 2021 (inclusive).

Em abril de 2021, a Companhia emitiu junto ao Banco BTG Pactual S.A. uma CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 54.000 garantida por um investimento de R\$ 5.000, sobre a dívida incidem juros mensais à taxa de 1,1574% ao mês, com data de vencimento para abril de 2022.

Em setembro de 2021, a Companhia emitiu junto ao Banco BTG Pactual S.A. uma CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 30.000, garantida por um investimento de 10% da dívida emitida, os juros incidem a taxa do CDI mais 9,5% ao ano com vencimento em julho de 2022.

O contrato de CCB prevê que a Companhia mantenha uma relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA inferior ou igual a 2,5 vezes a ser medida em março de 2022 bem como a Companhia pode ter uma dívida bruta na ordem de até R\$ 1.100.000 a partir de junho de 2021 (inclusive).

Em janeiro de 2021, a Companhia emitiu junto ao Banco do Brasil S.A. um contrato de CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 150.000, garantida por um investimento na proporção de 7,5% da dívida emitida, 1,5% de garantia de carteira de recebíveis da dívida emitida e, 6,0% de fluxo mensal da dívida emitida, transitável em conta vinculada. Sobre essa dívida incidem juros a taxa do CDI mais 5,5% ao ano, com prazo de 36 meses e 11 meses de carência do principal.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Essa linha de crédito previa que a Companhia mantivesse uma relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA inferior ou igual a 4,0x em 2021 e 3,0x nos demais períodos. A verificação do cumprimento deste *covenant* teria início a partir de dezembro de 2021. Uma parte dessa captação foi utilizada para quitar uma dívida de R\$ 50.000 contraída em abril de 2020.

Em julho de 2021, foi repactuada uma nova data de medição, dessa vez para março de 2022 e, que a relação Dívida Líquida/EBITDA seja inferior ou igual a 2,5 vezes onde, o Ebitda será anualizado, e também se definiu que a Companhia pode ter uma dívida bruta na ordem de até R\$ 1.100.000 a partir de junho de 2021 (inclusive).

Em março de 2021, a Companhia emitiu junto ao Banco do Brasil S.A. uma CCB (Cédula de Crédito Bancário) no valor de R\$ 100.000, garantida por um investimento na proporção de 15% da dívida emitida. Sobre essa dívida incidem juros à taxa do CDI mais 6,33% ao ano, essa CCB tem prazo de 36 meses e 11 meses de carência do principal.

Essa CCB previa que a Companhia mantivesse uma relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA inferior ou igual a 4,0 vezes em 2021 e 3,0 vezes nos demais períodos. A verificação do cumprimento deste *covenant* teria início a partir de dezembro de 2021. Em julho de 2021, foi repactuada uma nova data de medição, dessa vez para março de 2022 e, que a relação Dívida Líquida/EBITDA seja inferior ou igual a 2,5 vezes onde, o Ebitda será anualizado, e também se definiu que a Companhia pode ter uma dívida bruta na ordem de até R\$ 1.100.000 a partir de junho de 2021 (inclusive).

Em junho de 2021, a Companhia solicitou e obteve *Waiver* do Banco Bradesco S.A., a respeito do descumprimento do Covenant ref. a relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA inferior ou igual a 2,5 vezes para os Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio) no montante total de R\$ 240.000.

Em junho de 2021, a Companhia solicitou e obteve *Waiver* do Banco BTG Pactual S.A. a respeito do descumprimento do nível de endividamento da Companhia que era de R\$ 780.000 em 30 de junho de 2021, passando para R\$ 1.100.000 para as duas CCB's (Cédulas de Crédito Bancário) ambas no montante de R\$ 100.000 (cada) bem como o descumprimento da relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA inferior ou igual a 2,5 vezes.

Em junho de 2021, a Companhia solicitou e obteve *Waiver* do Banco do Brasil S.A., a respeito do descumprimento do nível de endividamento da Companhia que era de

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

R\$ 780.000 em 30 de junho de 2021 passando para R\$ 1.100.000 para as CCB's no valor de R\$ 100.000 e no valor de R\$ 150.000 respectivamente.

b) Finame - BNDES:

Obtidos por meio de linhas de crédito operadas por bancos comerciais, e utilizados na aquisição de máquinas, equipamentos e veículos.

c) Debêntures:

Em agosto de 2020, a Companhia emitiu junto ao Banco Itaú BBA S.A. duas séries de debêntures não conversíveis no valor total de R\$ 160.000 - R\$ 80.000 para cada série a ser emitida, garantidas por recebíveis de 8% da dívida emitida pelo Banco Itaú BBA S.A, tendo o mesmo como sendo o único investidor nas debêntures.

A primeira série de R\$ 80.000 foi emitida em setembro de 2020 e o montante foi utilizado para liquidar uma operação de capital de giro junto ao Itaú (lei nº 4.131) com vencimento em setembro de 2020.

A segunda série de R\$ 80.000 foi emitida em novembro de 2020 e o valor também foi utilizado para liquidar uma operação de capital de giro com o Itaú (lei nº 4.131) com vencimento em novembro de 2020.

As debêntures incorriam em juros à taxa do CDI mais 3,6% ao ano e tinham prazo de vencimento de um ano após a data de emissão das respectivas séries (em setembro de 2020 e novembro de 2020). A debênture emitida em novembro teve seu vencimento postergado para janeiro de 2022.

As debêntures previam que a Companhia mantivesse uma dívida bruta inferior a R\$ 715.000 em dezembro de 2020 e R\$ 780.000 em junho de 2021 e uma relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA inferior ou igual a 2,5 vezes a ser medida a partir de 30 de junho de 2021 (inclusive). Também em junho de 2021, as duas Séries foram repactuadas para uma nova data de medição, dessa vez para março de 2022 e, que a relação Dívida Líquida/EBITDA seja inferior ou igual a 2,5 vezes onde, o EBITDA será anualizado, e também se definiu que a Companhia pode ter uma dívida bruta na ordem de até R\$ 1.100.000 a partir de junho de 2021 (inclusive).

Em junho de 2021, a Companhia negociou e obteve a aprovação da prorrogação da data de vencimento junto ao Banco Itaú S.A. das Debêntures emitidas da Primeira Série no valor de R\$ 80.000, que originalmente tinha vencimento em 21 de setembro de 2021 e, da data de vencimento da Segunda Série no valor de R\$ 80.000, que originalmente

Notas Explicativas

Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

tinha vencimento em janeiro de 2022, passando a nova data de vencimento de ambas as séries a ser em julho de 2022, também para ambas Séries a taxa de juros que era de CDI + 3,6% ao ano, passaram a ser remuneradas a CDI + 8,0% ao ano.

d) Nota promissória:

Em 16 de dezembro de 2020, a Companhia emitiu junto ao Banco Itaú BBA S.A. Nota Promissória no valor total de R\$ 80.000 com vencimento em 19 meses, garantida por recebíveis de 8% da dívida emitida pelo Banco Itaú BBA S.A.

A Nota Promissória incorre em juros à taxa do CDI mais 3,6% ao ano e previa que a Companhia mantivesse uma dívida bruta inferior a R\$ 715.000 em dezembro de 2020 e R\$ 780.000 em junho de 2021 e que a relação Dívida Financeira Líquida/EBITDA fosse inferior ou igual a 2,5 vezes, medido a partir de junho de 2021.

Também em junho de 2021 as Notas Promissórias tiveram repactuadas nova data de medição, dessa vez para março de 2022 e, que a relação Dívida Líquida/EBITDA seja inferior ou igual a 2,5 vezes onde, o EBITDA será anualizado, e também se definiu que a Companhia pode ter uma dívida bruta na ordem de até R\$ 1.100.000 a partir de junho de 2021 (inclusive).

O valor foi utilizado para antecipar a liquidação de um empréstimo de capital de giro com o Itaú Unibanco S.A. (lei nº 4.131) com vencimento em fevereiro de 2021.

17.1 Garantias

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia garantiu o montante de R\$ 5.584 (R\$ 17.245 em 31 de dezembro de 2020) com equipamentos e R\$ 89.549 com recebíveis (R\$ 61.317 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 16.105 em investimentos (R\$ 10.000 em 31 de dezembro de 2020) para financiar a abertura de novos restaurantes e outras decisões estratégicas de expansão. Os recebíveis estão garantidos pelos emissores de cartões por conta das operações com cartão de crédito e os bens estão sujeitos à alienação fiduciária até o final do contrato ou adiantamento.

17.2 Covenants

A Companhia possui cláusulas restritivas sobre empréstimos e financiamentos, que se não cumpridas podem exigir vencimento antecipado ou refinanciamento de dívidas.

Os requisitos de *covenants* que definem a relação entre dívida líquida e EBITDA ajustado podem sofrer alterações de acordo com o prazo do contrato.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

A Companhia obteve *waiver* para todos os *covenants* previstos e que poderiam não ser cumpridos nos contratos de empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020. Para o período encerrado em 31 de dezembro de 2021 não há medição de *covenants*, a medição dos *covenants* ocorrerá a partir de 30 de junho de 2021 (inclusive).

18. Obrigações sociais (controladora e consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários e encargos trabalhistas	32.171	26.044	32.171	26.044
Provisão para férias e 13º salário	45.337	31.901	45.337	31.901
Parcelamentos previdenciários	16.498	18.031	16.498	18.031
Outros	494	301	494	301
	<u>94.500</u>	<u>76.277</u>	<u>94.500</u>	<u>76.277</u>
Passivo circulante	79.363	60.241	79.363	60.241
Passivo não circulante	15.137	16.036	15.137	16.036
	<u>94.500</u>	<u>76.277</u>	<u>94.500</u>	<u>76.277</u>

(a) A Companhia optou por aderir ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) para quitar o débito previdenciário, no valor total de R\$ 26.816, a ser pago em 145 parcelas mensais com vencimento em dezembro de 2030, com saldo remanescente de R\$ 16.498 em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 18.031 em 31 de dezembro de 2020, com taxa de juros baseada na SELIC (taxa básica do Banco Central do Brasil).

19. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Impostos federais a recolher (a)	12.633	9.160	12.633	9.160
Impostos estaduais a recolher	28.619	31.440	28.619	31.440
Impostos municipais a recolher (b)	148	244	154	244
Parcelamentos fiscais (a)	32.387	18.312	32.388	18.312
	<u>73.787</u>	<u>59.156</u>	<u>73.794</u>	<u>59.156</u>
Passivo circulante	34.857	22.756	34.864	22.756
Passivo não circulante	38.930	36.400	38.930	36.400
	<u>73.787</u>	<u>59.156</u>	<u>73.794</u>	<u>59.156</u>

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

- (a) Refere-se principalmente ao Programa de Integração Social (PIS) e à Contribuição Social sobre a Receita (COFINS).
- (b) Refere-se ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), que é segregado no curto e no longo prazo devido ao benefício fiscal concedido pelo Poder Público (Programa Competitivo do Paraná) que amplia o prazo de pagamento.
- (c) A Companhia optou pela adesão ao PERT para quitar dívidas de tributos, Contribuições Federais e Tributos Municipais, no valor total de R\$ 34.783, a serem pagos em 145 parcelas mensais até dezembro de 2030, com saldo remanescente de R\$ 17.101 em 31 de dezembro de 2021 e R\$ 18.312 em 31 de dezembro de 2020, com a taxa de juros baseada na SELIC (taxa básica do Banco Central do Brasil).

20. Receita diferida (controladora e consolidado)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita de <i>Allowance</i> (a)	-	534	-	534
Receita de <i>Up Front</i> (b)	2.928	4.854	2.928	4.854
Subvenção governamental (c)	36.304	18.285	36.304	18.285
	<u>39.232</u>	<u>23.673</u>	<u>39.232</u>	<u>23.673</u>
Passivo circulante	4.613	5.615	4.613	5.615
Passivo não circulante	34.619	18.058	34.619	18.058
	<u>39.232</u>	<u>23.673</u>	<u>39.232</u>	<u>23.673</u>

- a) Referente bônus recebido pela Companhia pela abertura de restaurante em determinado local ou empreendimento. Essa receita diferida é reconhecida ao longo do tempo do contrato, geralmente 5 anos a duração do contrato.
- b) Taxa de exclusividade que alguns fornecedores pagam ao Grupo Madero para vender preferencialmente determinados produtos nos restaurantes. Essa receita é diferida e reconhecida ao longo do prazo do contrato, geralmente 4 anos.
- c) São subvenções governamentais para aquisição de terrenos, mediante cumprimento de obrigações de investimentos exigidos. No primeiro trimestre de 2021, a Companhia recebeu do Município de Ponta Grossa mais um terreno a título de subvenção governamental para seguir com a ampliação da sua planta fabril. São registrados como receitas ao longo da vida útil do bem construído (planta fabril) que é liquidado em 56 anos.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

21. Provisões para contingências

Com base na avaliação de riscos prováveis referente a temas tributários e trabalhistas, a Companhia constituiu provisão no montante de R\$ 8.603 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 9.490 em 31 de dezembro de 2020), conforme segue:

Controladora e Consolidado

	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Fiscais (a)	6.706	109	(765)	5.143
Trabalhistas	2.659	1.661	(988)	3.332
Cível	125	277	(274)	128
Total	<u>9.490</u>	<u>2.047</u>	<u>(2.027)</u>	<u>8.603</u>

Controladora e Consolidado

	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020
Fiscais (a)	7.898	-	(1.192)	6.706
Trabalhistas	142	2.517	-	2.659
Cível	-	125	-	125
Total	<u>8.040</u>	<u>2.517</u>	<u>(1.192)</u>	<u>9.490</u>

- (a) São contingências provisionadas referente a tributos federais, substancialmente relacionados ao Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) em operações entre companhias.

Ações judiciais com probabilidade de perda possível

A administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, calcula as contingências com risco de perda classificadas como possíveis da seguinte forma:

	31/12/2021	31/12/2020
Fiscais (a)	64.165	62.773
Trabalhistas (b)	38.289	13.543
Cíveis	1.513	7
Total	<u>103.967</u>	<u>76.323</u>

- (a) Refere-se principalmente a impostos e contribuições sobre suas operações de períodos anteriores, em relação à forma como seu modelo societário foi estruturado. A administração efetuou as operações de acordo com a legislação, porém pode ocasionar a possibilidade de divergência de interpretação quanto ao tratamento tributário e previdenciário, pelo que a contingência foi avaliada como possível;

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

- (b) A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas e com base nas informações de seus assessores jurídicos estima o montante total de R\$ 38.289 como contingência possível.

22. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Aquisição de unidades (a)	4.435	17.672	4.435	17.672
Provisões	15.822	26.245	15.822	26.245
Non-Compete agreement (b)	3.639	7.765	3.639	7.765
Outros	7.769	2.369	7.769	2.369
	<u>31.665</u>	<u>54.051</u>	<u>31.665</u>	<u>54.051</u>
Passivo circulante	13.329	36.180	13.329	36.180
Passivo não circulante	18.336	17.871	18.336	17.871
	<u>31.665</u>	<u>54.051</u>	<u>31.665</u>	<u>54.051</u>

- (a) Referente a contraprestação diferida a pagar pela aquisição de franquias em 2019 e por aquisições anteriores a 2017. Os valores serão pagos até 29 de abril de 2022.
- (b) Contrato de não concorrência com vigência de cinco anos (de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2023) com ex-Diretor (tratado como parte relacionada até fevereiro de 2018). O pagamento da última parcela ocorrerá em 10 de janeiro de 2022.

23. Patrimônio líquido**Capital social**

O capital autorizado está dividido em 450.000 mil ações ordinárias. O capital subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2021, era de R\$ 722.964 e era composto por 317.250 mil ações ordinárias.

	Número de ações (milhares)	Capital
Em 31 de dezembro de 2019	<u>299.526</u>	<u>722.964</u>
Participação adicional – Madrid (a)	<u>17.720</u>	<u>-</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>317.246</u>	<u>722.964</u>
Participação adicional – Madrid (b)	<u>29.115</u>	<u>299.804</u>
Em 31 de dezembro de 2021	<u>346.361</u>	<u>1.022.768</u>

Todas as ações emitidas estavam totalmente integralizadas em 31 de dezembro de 2021. A Companhia possui 314.820 ações ordinárias e 31.541 ações preferenciais.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

- (a) A Companhia emitiu ações adicionais em 2020 para a Madrid Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Madrid") referente ao acordo assinado em 2019 e que previa a emissão de ações adicionais com base nos resultados operacionais da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.
- (b) Em 29 de novembro de 2021, a Companhia emitiu 29.115 novas ações para a Madrid Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Madrid") a qual integralizou o montante de R\$ 299.804 em contrapartida as ações emitidas.

O investimento feito pela Madrid inclui certas garantias em caso de descumprimento ou conflitos em relação ao Acordo de Acionistas, relacionado a investigação em andamento iniciada em 2016 pela Polícia Federal Brasileira em Curitiba, do nosso acionista controlador, como o direito de um bônus de subscrição de até 10% das ações emitidas e em circulação da Madero a serem transferidas para Madrid das ações detidas pelo acionista controlador em caso de qualquer descumprimento ou conflito.

Acreditamos que a probabilidade de responsabilidade criminal para nosso acionista controlador é remota.

23.1 Prejuízo por ação**a) Prejuízo básico por ação**

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo o resultado atribuível aos acionistas da Madero pela média ponderada do número de ações ordinárias emitidas e em circulação durante os exercícios findos em 31 de dezembro:

	31/12/2021	31/12/2020
Numerador		
Prejuízo atribuível aos acionistas da Empresa	(121.363)	(248.990)
Denominador		
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	319.879	317.246
Prejuízo básico por ação (em reais)	<u>(0,38)</u>	<u>(0,78)</u>

b) Prejuízo diluído por ação

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado ajustando-se a quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. As ações com base nas opções de compra de ações (vide nota 24.2), é a única categoria da Companhia de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores, no entanto, não foram consideradas no cálculo do lucro diluído por ação por apresentarem efeito anti-dilutivo.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Numerador	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro líquido (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(121.363)	(248.990)
Denominador		
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (em milhares de ações)	319.879	317.246
Efeito de diluição	-	-
Número de ações ordinárias em circulação ajustado de acordo com o efeito de diluição (em milhares de ações)	319.879	317.246
Lucro / prejuízo diluído por ação (em reais)	<u>(0,38)</u>	<u>(0,78)</u>

A tabela a seguir apresenta a média ponderada das ações potenciais que não foram consideradas do cálculo do lucro líquido diluído (prejuízo) por ação ordinária para os períodos apresentados porque sua inclusão teria um efeito anti-dilutivo:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Denominador (em milhares de ações)		
Stock options	6.151	5.803
Número médio ponderado de ações ordinárias para lucro diluído por ação (milhares)	<u>6.151</u>	<u>5.803</u>

24. Pagamento baseado em ações**24.1 Ações restritas****(a) Prêmio Executivo 2017**

Em 29 de setembro de 2017, a Companhia emitiu 1.951.965 ações (equivalente a 8,5% de participação) por um valor agregado em dinheiro de R\$ 1.952 (R\$ 1,00 por ação) para alguns dos executivos da Companhia (o "Prêmio Executivo de 2017"). Em conexão com o Prêmio Executivo de 2017, cada um dos executivos celebrou um acordo com o acionista controlador da Companhia, que principalmente (i) prevê que as ações restritas sejam adquiridas parcialmente (50%) imediatamente após a consumação de uma oferta pública inicial ("IPO") das ações da Companhia e continuar a adquirir em tranches (10%) em cada aniversário do IPO daí em diante e (ii) prevê certos direitos de compra e venda por e entre o acionista controlador da Companhia e os executivos com base na estimativa valor das ações utilizando um múltiplo do EBITDA, que é aplicado em tranches iguais anualmente ao longo de um período de 10 anos.

O valor justo estimado do Prêmio Executivo 2017 na data da outorga era de aproximadamente R\$ 36,7 milhões. A despesa está sendo reconhecida em uma base de aquisição gradual ao longo do cronograma de aquisição de 10 anos. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, a despesa de remuneração foi de aproximadamente R\$ 3.097 e R\$ 3.195, respectivamente.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía despesa de remuneração não reconhecida de R\$ 5,2 milhões.

24.2 Stock options

Em 17 de outubro de 2019, a Companhia concedeu opções de ações para determinados executivos com o objetivo de reter e atrair pessoal qualificado que fará uma contribuição efetiva para o desempenho da Companhia. A concessão consistiu em três tipos de remuneração baseada em ações, com o valor justo estimado na data da outorga (determinado usando um modelo Black Scholes). Os principais dados para cada um dos planos estão resumidos abaixo:

Valores apresentados em reais

	Plano 1	Plano 2	Plano 3
Preço de exercício	R\$ 1,00	R\$ 1,00	R\$ 98,42
Estimativa de valor justo da ação	R\$ 8,16	R\$ 8,16	R\$ 9,84
Data inicial de exercício	30/09/2021	30/09/2021	30/09/2021
Regras do período de aquisição	25% no IPO (*) e 25% a cada aniversário.	25% no IPO (*) e 25% a cada aniversário.	20% no IPO (*) e 20% a cada aniversário.
Liquidação em caixa	Os beneficiários tem direito a indenização por rescisão se deixarem a Cia antes do IPO.(**)	Não se aplica.	Não se aplica.
Estimativa de valor justo das opções	R\$ 80,87	R\$ 80,87	R\$ 129,17
Opções outorgadas	3.744.200	1.168.240	2.060.350
Estimativa de valor justo dos planos	R\$ 30.278.000	R\$ 9.447.000	R\$ 26.613.000

(*) As ações adquiridas só podem ser vendidas seis meses após o IPO.

(**) As indenizações por rescisão são calculadas com base em um múltiplo do EBITDA e adquiridos em tranches nos primeiros nove aniversários da data de outorga. O recurso de liquidação em dinheiro expira após a consumação de um IPO.

As despesas de compensação para todos os planos serão reconhecidas em uma base gradativa de aquisição sobre o cronograma de aquisição dependente do IPO, incluindo um ajuste único na data em que o IPO for determinado como provável.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Para o Plano 1, a Companhia registrou uma provisão (e despesa de compensação) com base na obrigação contratual para os pagamentos estimados de rescisão na data do balanço, que é de aproximadamente R\$ 8.205 em 31 de dezembro de 2021.

Durante 2020, 6 novos membros aderiram ao Plano 3, e receberam 529.350 opções a um preço de exercício de R\$ 9,84 e um preço médio ponderado das ações de R\$ 31,95 que resultou em um valor justo médio ponderado das opções concedidas em 2020 de R\$ 23,60 e valor justo total estimado das opções do Plano 3 concedidas e em aberto em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 12,5 milhões. Além disso, 1 membro deixou de participar do Plano 2 e renunciou a 149.770 opções e 2 membros deixaram de participar do Plano 3 e renunciaram a 698.070 opções.

Em abril de 2021 1 novo membro aderiu ao plano 3 e recebeu 110.000 opções a um preço de exercício de R\$ 9,84 e um preço médio ponderado das ações de R\$ 31,95. Em 31 de julho de 2021, a Companhia outorgou opções referente ao Plano 3 a um total de 65 funcionários que receberam 1.520.000 opções a um preço de exercício de R\$ 9,84 e um preço médio ponderado das ações de R\$ 15,76 que resultou em um valor justo médio ponderado das opções concedidas de R\$ 9,26 em aberto em 31 de dezembro de 2021 de R\$ 14,1 milhões.

A mudança no número de opções de ações em circulação e seus preços de exercício médios ponderados relacionados são as seguintes (não houve mudanças para o Plano 1):

	Plano 2		Plano 3	
	Preço médio de exercício em R\$ por ação	Opções	Preço médio de exercício em R\$ por ação	Opções
Em 31 de dezembro de 2019	0,10	1.317.990	9,84	599.070
Outorgadas			9,84	529.350
Canceladas	0,10	(131.050)	-	-
Em 31 de dezembro de 2020	<u>0,10</u>	<u>1.186.940</u>	<u>9,84</u>	<u>1.128.420</u>
Canceladas	-	(18.720)	9,84	(698.070)
Outorgadas	-	-	9,84	1.630.000
Em 31 de dezembro de 2021	<u>0,10</u>	<u>1.168.220</u>	<u>9,84</u>	<u>2.060.350</u>

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia tinha despesa de remuneração não reconhecida de R\$ 57,3 milhões. Se a realização de um IPO fosse considerada provável em 31 de dezembro de 2021, aproximadamente R\$ 5,6 milhões teriam sido reconhecidos como despesa de compensação imediatamente e aproximadamente R\$ 29,2 milhões, R\$ 14,3 milhões, R\$ 6,7 milhões e R\$ 1,5 milhões seriam reconhecidos em cada um dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022, 2023, 2024 e 2025.

25. Receita operacional líquida

Abaixo está a reconciliação entre a receita bruta e a receita líquida da Companhia.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita com venda de produtos	1.311.524	890.954	1.311.524	890.954
Receita de prestação de serviços	14.690	10.947	14.723	11.065
Receita operacional bruta	<u>1.326.214</u>	<u>901.901</u>	<u>1.326.247</u>	<u>902.019</u>
Impostos e contribuições	(152.142)	(86.282)	(152.144)	(86.287)
Devoluções e abatimentos	(27.866)	(19.882)	(27.867)	(19.883)
	<u>1.146.206</u>	<u>795.737</u>	<u>1.146.236</u>	<u>795.849</u>

25.1 Receita de vendas

Refere-se a vendas de mercadorias para franqueados e consumidores finais, onde essas vendas são reconhecidas na medida em que a Companhia cumpre a obrigação de performance.

25.2 Receita de serviços

Refere-se ao recebimento de royalties, taxa administrativa e publicidade das franquias, sendo pagos de acordo com o percentual sob o volume de faturamento, conforme estabelecido em contrato.

- (a) Royalties: 6% sobre o faturamento;
- (b) Publicidade: 4% no faturamento;
- (c) Taxa administrativa: 5% sobre o faturamento.

25.3 Impostos e contribuições/devoluções e descontos

Refere-se às deduções fiscais que incidem sobre as vendas e serviços prestados, bem como todas as devoluções e descontos incorridos no exercício.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

26. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Matéria prima e produtos de revenda	(334.083)	(216.276)	(334.083)	(216.276)
Mão de obra	(17.035)	(13.102)	(17.035)	(13.102)
Energia elétrica	(8.092)	(4.445)	(8.092)	(4.445)
Outros custos	(9.924)	(24.943)	(9.924)	(24.943)
Depreciação e amortização	(10.121)	(20.101)	(10.121)	(20.101)
Custo dos produtos e mercadorias vendidos	(379.255)	(278.867)	(379.255)	(278.867)
Marketing	(49.353)	(25.243)	(49.353)	(25.243)
Mão de obra	(231.030)	(183.481)	(231.030)	(183.481)
Custos de delivery	(57.165)	(41.431)	(57.165)	(41.431)
Ocupação	(22.262)	1.935	(22.262)	1.935
Utilidades	(53.838)	(37.363)	(53.838)	(37.363)
Utensílios e materiais de limpeza	(25.655)	(16.454)	(25.655)	(16.454)
Outros gastos	(32.315)	(44.511)	(32.315)	(44.512)
Depreciação e amortização	(132.810)	(98.861)	(132.810)	(98.861)
Pré- Operacional (a)	(12.669)	(17.465)	(12.669)	(17.465)
Despesas com restaurantes e vendas	(617.097)	(462.874)	(617.097)	(462.875)
Gastos com pessoal	(70.745)	(67.732)	(70.745)	(67.732)
Ocupação e utilidades	753	(4.891)	786	(4.891)
Gastos gerais e administrativos	(18.656)	(29.138)	(18.664)	(29.140)
Outros gastos	(14.455)	(6.480)	(14.455)	(8.491)
Depreciação e amortização	(25.555)	(12.100)	(25.555)	(12.100)
Ganhos ou perdas com investimentos	-	(8.762)	-	(8.860)
Despesas gerais e administrativas	(128.659)	(129.103)	(128.633)	(131.214)

(a) As despesas pré-operacionais de restaurantes são representadas, principalmente, por custos com salários e encargos dos profissionais, serviços prestados por terceiros e outras despesas geradas antes das inaugurações dos restaurantes.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

27. Outros resultados operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<u>Outras despesas operacionais</u>				
Custo na alienação de ativo imobilizado	(12.586)	(3.567)	(12.586)	(3.567)
Perdas com ativo imobilizado	-	(13.213)	-	(13.213)
Outros	(718)	(1.517)	(718)	(1.517)
	<u>(13.304)</u>	<u>(18.297)</u>	<u>(13.304)</u>	<u>(18.297)</u>
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Receita na alienação de ativo imobilizado	16.276	2.599	16.276	2.599
Apropriação de receita diferida	4.729	4.541	4.729	4.541
Venda de sobras de energia elétrica	2.675	-	2.675	-
Outros	6.566	473	6.058	473
	<u>30.246</u>	<u>7.613</u>	<u>29.738</u>	<u>7.613</u>
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	<u>16.942</u>	<u>(10.684)</u>	<u>16.434</u>	<u>(10.684)</u>

28. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre financiamentos	(112.393)	(46.376)	(112.393)	(46.376)
(+) capitalização de encargos financeiros	8.072	9.668	8.072	9.668
Líquido de juros sobre financiamentos	(104.321)	(36.708)	(104.321)	(36.708)
Atualização monetária dos impostos	(7.110)	(1.754)	(7.110)	(1.754)
Encargos sobre debentures	-	-	-	-
Custo de antecipação de recebíveis	(789)	(1.694)	(789)	(1.694)
Encargos sobre passivos de arrendamento	(48.629)	(40.290)	(48.629)	(40.290)
Outras despesas	(1.555)	(362)	(1.558)	(366)
	<u>(162.404)</u>	<u>(80.808)</u>	<u>(162.407)</u>	<u>(80.812)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Descontos e bonificações obtidas	118	16	118	17
Receita de aplicações financeiras	3.243	3.958	3.243	3.958
	<u>3.361</u>	<u>3.974</u>	<u>3.361</u>	<u>3.975</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(159.043)</u>	<u>(76.834)</u>	<u>(159.046)</u>	<u>(76.837)</u>

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

29. Imposto de renda e contribuição social**29.1 Diferido**

Segue abaixo a apresentação do valor dos impostos diferidos ativos não reconhecidos:

Controladora e consolidado	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Descrição		
Ativo		
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	431.496	328.312
Provisão para perdas em estoques	6	6.614
Provisão contingências trabalhistas	2.848	9.490
Provisão indenização - Grupo 1 SOP	8.985	5.865
Provisão efeitos ativos de direito e passivos de arrendamento	84.540	58.123
Outras provisões	<u>12.574</u>	<u>1.415</u>
Total de créditos fiscais líquidos	<u>540.450</u>	<u>409.819</u>
 Tributos diferidos ativos	 <u>183.753</u>	 <u>139.339</u>

29.2 Corrente

O lucro e a contribuição social correntes são calculados com base no regime de lucro real, conforme demonstrado a seguir:

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(121.363)	(164.494)
Despesa de imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal do imposto federal brasileira - 34%	41.263	55.928
Receita (despesas) não dedutíveis para fins fiscais	3.151	(7.590)
Transferências de prejuízos fiscais (prejuízos fiscais não reconhecidos)	<u>(44.414)</u>	<u>(132.833)</u>
	<u>(41.263)</u>	<u>(140.423)</u>
Benefício de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social, conforme relatado	<u>-</u>	<u>(84.495)</u>
Taxa efetiva	0,0%	(46,2%)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(11)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(84.484)

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

30. Gestão de risco e instrumentos financeiros**Instrumentos financeiros por categoria**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado	Custo amortizado
Ativo				
Caixa e equivalentes de caixa	236.931	37.504	236.934	37.520
Aplicações financeiras	21.585	15.130	21.585	15.130
Contas a receber de clientes	79.368	41.859	79.437	41.892
	<u>337.884</u>	<u>94.493</u>	<u>337.956</u>	<u>94.542</u>
Passivo				
Contas a pagar	(68.806)	(138.744)	(68.806)	(138.775)
Empréstimos e financiamentos	(1.022.815)	(704.921)	(1.022.815)	(704.921)
Arrendamentos	(702.950)	(574.717)	(702.950)	(574.717)
Obrigações de seguridade social (a)	(17.006)	(18.031)	(17.006)	(18.031)
Obrigações fiscais (a)	(40.890)	(45.064)	(40.890)	(45.064)
Outras obrigações (b)	(14.413)	(54.051)	(14.413)	(54.051)
	<u>(1.866.880)</u>	<u>(1.535.528)</u>	<u>(1.866.880)</u>	<u>(1.535.559)</u>

(a) Compreende o valor dos impostos a pagar parcelado.

(b) Compreende o valor de Aquisição de ativos, aquisição de novas unidades e Acordo de Não Concorrência.

Os instrumentos financeiros reconhecidos nessas demonstrações financeiras ao custo amortizado são substancialmente semelhantes ao seu valor justo. No entanto, por não possuírem mercado ativo, poderiam ocorrer variações no caso de Madero decidir por liquidar ou realizá-los antecipadamente.

30.1 Gestão de risco

Com o objetivo de atender às suas necessidades operacionais, bem como de reduzir sua exposição a riscos financeiros, decorrentes da natureza dos seus negócios e estrutura operacional, a Companhia realiza operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais.

Os riscos envolvidos são administrados por meio da definição de estratégias que são elaboradas e aprovadas pela administração, em conexão com sistemas de controle e determinados limites de posições. A Companhia não contrata instrumentos financeiros para fins especulativos.

Os riscos aos quais a Companhia está exposta são descritos a seguir:

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

(i) Risco de mercado

Esse risco decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as carnes. Essas oscilações de preços podem aumentar substancialmente os custos operacionais, não sendo possível para a Companhia assegurar a inclusão parcial ou total desse aumento no preço de venda de seus produtos. Para mitigar esses riscos, a Companhia administra os estoques por meio da constituição de estoques regulatórios dessas matérias-primas.

(ii) Risco operacional

O risco operacional é o risco de perdas diretas ou indiretas resultantes de uma ampla variedade de causas associadas aos processos da Companhia, pessoal, tecnologia e infraestrutura, e fatores externos, como riscos de mercado e de liquidez, como aqueles decorrentes de requisitos legais e regulamentares e, em geral padrões aceitos de comportamento corporativo. Os riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia.

O objetivo da Companhia é gerenciar o risco operacional para evitar a ocorrência de perdas financeiras e danos à sua reputação, buscando eficiência de custos e evitando procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A alta administração é principalmente responsável pelo desenvolvimento e implementação de controles que tratam dos riscos operacionais. Essa responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento dos padrões gerais da Companhia para a gestão de risco operacional.

(iii) Risco de liquidez

A administração tem responsabilidade geral pela gestão do risco de liquidez, levando em consideração a necessidade de captação de recursos de curto, médio e longo prazo. A Companhia busca administrar seu risco de liquidez mantendo reservas adequadas e contratando linhas de crédito bancário e linhas de crédito consideradas adequadas com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e combinando os perfis de vencimento de seus ativos e passivos financeiros.

Não obstante, em 31 de dezembro de 2021, o capital circulante líquido negativo da Companhia na controladora era de R\$ 567.795 (R\$ 492.906 em 31 de dezembro de 2020) e no consolidado de R\$ 567.730 (R\$ 492.892 em 31 de dezembro de 2020). Este fato está relacionado principalmente ao maior nível de investimentos realizados em novos restaurantes, bem como à redução nas vendas devido ao COVID-19 a partir do primeiro trimestre de 2020.

A Companhia obteve êxito nas negociações de suas dívidas que venciam em julho de 2021 e janeiro de 2022 para julho de 2022, conforme nota 17.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

A liquidez disponível da Companhia, considerando a geração de caixa adicional projetada para as operações nos próximos doze meses, combinada com a estratégia de captação de recursos, que se encontram em processo avançado de negociação (nota 34) e que substituirão as dívidas de curto para longo prazo, será suficiente para pagar o total das obrigações de curto prazo até 31 de dezembro de 2022, antes ou na data de vencimento.

30.2. Tabelas de risco de liquidez

As tabelas a seguir detalham os prazos de vencimento contratuais remanescentes das obrigações da Companhia, bem como os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros, com base na data mais próxima em que a Companhia deve liquidar as respectivas obrigações, e incluem os fluxos de caixa de juros e principal.

	Até um ano	De um a dois anos	De dois a três anos	De três a quatro anos	Mais de quatro anos	Total
Em 31/12/2021						
Fornecedores	(68.806)	-	-	-	-	(68.806)
Empréstimos	(803.911)	(252.819)	(130.314)	(31.980)	-	(1.219.024)
Obrigações sociais	(2.583)	(2.720)	(2.868)	(3.023)	(14.898)	(26.092)
Obrigações tributárias	(13.537)	(13.815)	(9.308)	(4.272)	(20.721)	(61.653)
Passivos de arrendamento	(114.990)	(111.679)	(107.479)	(100.537)	(575.270)	(1.009.955)
Outras obrigações	(14.660)	-	-	-	-	(14.660)
	<u>(1.018.487)</u>	<u>(381.033)</u>	<u>(249.969)</u>	<u>(139.812)</u>	<u>(610.889)</u>	<u>(2.400.190)</u>

	Até um ano	De um a dois anos	De dois a três anos	De três a quatro anos	Mais de quatro anos	Total
Em 31/12/2020						
Fornecedores	(138.775)	-	-	-	-	(138.775)
Empréstimos (a)	(394.655)	(202.936)	(104.407)	(88.233)	-	(790.231)
Obrigações sociais	(2.025)	(2.052)	(2.091)	(2.131)	(11.446)	(19.745)
Obrigações tributárias	(16.158)	(12.258)	(10.381)	(4.721)	(11.556)	(55.074)
Passivos de arrendamento	(84.040)	(86.606)	(79.806)	(82.974)	(636.412)	(969.838)
Outras obrigações	(42.444)	(12.718)	-	-	-	(55.162)
	<u>(678.262)</u>	<u>(314.467)</u>	<u>(198.285)</u>	<u>(170.177)</u>	<u>(516.260)</u>	<u>(2.028.825)</u>

- (a) O montante não descontado foi calculado com base na curva de rendimentos *forward* das taxas de referência às quais os empréstimos estão indexados, ponderadas até ao vencimento de cada prestação.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

(i) Risco de taxa de juros

Este é o risco de que mudanças nos preços de mercado, como taxas de juros, afetem a receita ou o valor dos instrumentos financeiros da Companhia. A política da Companhia é minimizar sua exposição ao risco de mercado, buscando diversificar a aplicação de recursos em taxas pós-fixadas.

Os empréstimos da Companhia são representados, principalmente, por operações de CCB, CDCA, Debêntures e Nota promissória, os quais estão sujeitos a encargos financeiros como os usualmente praticados no mercado.

(ii) Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para a Companhia se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro deixar de cumprir suas obrigações contratuais e surgir principalmente de contas a receber de clientes da Companhia. Os valores contábeis dos ativos financeiros e dos ativos contratuais representam a exposição máxima de crédito. As vendas para clientes de varejo devem ser liquidadas em dinheiro ou usando os principais cartões de crédito, reduzindo o risco de crédito. Não há concentração significativa de risco de crédito, seja pela exposição a clientes individuais, setores específicos da indústria e/ou regiões.

(iii) Análise de Sensibilidade

Apresentamos a seguir os impactos possíveis por variações na taxa de juros atrelada aos ativos e passivos financeiros da Companhia, levando em consideração projeção de 12 meses. A Administração entende que o cenário provável é aumento na taxa de juros CDI em 15% e um aumento no índice IGPM em 15%. Os demais fatores de risco foram considerados irrelevantes para o resultado de instrumentos financeiros

	Fator de risco	31/12/2021	Taxa	<u>Provável</u> <u>+15%</u>	<u>Possível</u> <u>+25%</u>	<u>Remoto</u> <u>+50%</u>
Aplicações financeiras	Alta no CDI	248.677	8,25%	23.593	25.645	30.774
Empréstimos e financiamentos	Alta no CDI	1.022.815	8,25%	97.040	105.478	126.573
Passivo de arrendamento	Alta no IGPM	702.950	17,67%	142.843	155.264	186.317

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

(iv) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia na gestão de capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade operacional de forma a proporcionar rentabilidade aos acionistas e benefícios aos demais *stakeholders*, além de proporcionar a melhor gestão de caixa de forma a obter os menores custos de financiamento na combinação de capital próprio ou de terceiros.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem. Este índice corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido (déficit). A dívida líquida é calculada como o total de empréstimos mais os passivos de arrendamento, menos caixa e equivalentes de caixa e menos aplicações financeiras.

Os índices em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Empréstimos	1.022.815	704.921	1.022.815	704.921
Passivos de arrendamento	702.950	574.717	702.950	574.717
Menos - Caixa e equivalentes de caixa	(236.931)	(37.504)	(236.934)	(37.520)
Menos - Aplicações financeiras	(21.585)	(15.130)	(21.585)	(15.130)
Dívida líquida	1.467.249	1.227.004	1.467.246	1.226.988
Patrimônio líquido	438.469	256.933	438.471	256.935
Coeficiente/relação de dívida líquida/patrimônio líquido	3,35	4,78	3,35	4,78

31. Seguros (não revisado)

A Companhia tem por política contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Companhia realiza o gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar potenciais riscos e sinistros, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e operações, sendo a cobertura de seguros consistentes com as outras empresas de dimensões semelhantes operando no setor.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

A composição das coberturas contratadas pela companhia segue abaixo:

	31/12/2021
Patrimonial	1.669.357
Lucros cessantes	134.500
Responsabilidade civil	23.637
	1.827.494

32. Transações não caixa

Financiamento não monetário e transações de investimento	31/12/2021	31/12/2020
Subvenção governamental de imóvel	18.972	-
Adições de imobilizado via conta de fornecedores	-	13.872
Adições e remensuração do IFRS 16 (Nota 12)	176.697	65.214
	195.669	79.086

33. Informações por segmento

Os segmentos operacionais são relatados de maneira consistente com o relatório interno fornecido ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, que também toma as decisões estratégicas da Companhia.

O principal decisor operacional analisou o negócio do Madero, Jeronimo, Outros conforme acima descrito:

i) Madero: com dois conceitos, sendo o principal de *casual dining* com serviço de mesa completo em amplo espaço, com cardápio de carnes, hamburgueres e uma variedade de pratos clássicos brasileiros, ambiente descontraído adequado para negócios e famílias. O segundo é um conceito de *fast-casual dining* com cardápio reduzido e espaço mais enxuto focado em hamburgueres;

ii) Jeronimo: um conceito de *fast-casual dining* em espaço mais enxuto, com menu focado em hambúrgueres. Jeronimo é um conceito rápido e casual centrado na tecnologia, projetado em um ambiente vibrante e conveniente.

iii) Outros: Principalmente relacionados a vendas para as franquias e a operação da “Ecoparada Madero”.

A informação corporativa (divulgada na coluna “Não alocado”) compreende os itens que não podem ser atribuídos aos demais segmentos, nomeadamente os relacionados com a gestão financeira corporativa.

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Política adotada

O desempenho do segmento é medido com base no EBITDA, uma vez que as despesas financeiras, os impostos líquidos e de renda são administrados dentro do nível corporativo e não são alocados aos segmentos operacionais. O EBITDA para o segmento é definido como o lucro (prejuízo) antes do imposto de renda ajustado pela depreciação e amortização.

A apresentação dos resultados do segmento e a reconciliação com o lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda na demonstração do resultado consolidada é a seguinte:

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2021	Madero	Jeronimo	Outros	Total Segmento	Não alocado	Total
Receita do segmento	786.714	288.082	71.441	1.146.236	-	1.146.236
Custos	(225.260)	(100.661)	(36.049)	(361.971)	-	(361.971)
Custos e despesas com pessoal	(163.539)	(60.460)	(8.424)	(232.423)	(70.499)	(302.922)
Ocupação e demais despesas	(128.896)	(57.551)	(6.818)	(193.284)	(81.887)	(275.171)
EBITDA	268.998	69.410	20.150	358.558	(152.386)	206.172
Depreciação e amortização	(81.311)	(35.965)	(51.210)	(168.486)		(168.486)
Lucro (prejuízo) operacional	187.687	33.445	(31.060)	190.072	(152.386)	37.686
(-) IFRS 16 do Segmento	(50.124)	(22.297)	(3.641)	(76.061)	-	(76.061)
(+) Depreciação e amortização	81.311	35.965	51.210	168.486	-	168.486
Ebitda 4 wall	218.874	47.113	16.509	282.497	-	282.497

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2020	Madero	Jeronimo	Outros	Total Segmento	Não alocado	Total
Receita do segmento	586.088	159.328	50.433	795.849	-	795.849
Custos	(172.731)	(62.952)	1.860	(233.823)	-	(233.823)
Custos e despesas com pessoal	(141.888)	(39.241)	(7.156)	(188.284)	(67.899)	(256.182)
Ocupação e demais despesas	(95.902)	(34.017)	(32.380)	(162.299)	(100.135)	(262.435)
EBITDA	175.567	23.118	12.757	211.443	(168.034)	43.409
Depreciação e amortização	(79.711)	(17.768)	(33.588)	(131.067)	-	(131.067)
Lucro (prejuízo) operacional	95.856	5.350	(20.831)	80.376	(168.034)	(87.658)
IFRS 16 do Segmento	(36.753)	(10.291)	(564)	(47.608)	-	(47.608)
(+) Depreciação e amortização	79.711	17.768	33.588	131.067	-	131.067
Ebitda 4 wall	138.814	12.827	12.193	163.835	-	163.385

Notas Explicativas**Madero Indústria e Comércio S.A. e controladas**

Notas explicativas da administração as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Todos os valores em milhares de reais a não ser quando indicado de outra forma)

34. Eventos subsequentes – Fato Relevante

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de janeiro de 2022, foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 24 de janeiro de 2022, a realização da 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convolada na espécie com garantia real, em até 2 (duas) séries, para colocação privada, da Companhia, no valor de R\$ 500.000, observada a opção de exercício do lote adicional de até 20%, podendo totalizar até R\$ 600.000. As Debêntures da 1ª (primeira) série terão prazo de vencimento de 6 (seis) anos a contar da Data de Emissão (conforme definido na escritura de emissão das Debêntures) e o prazo de vencimento das Debêntures da 2ª (segunda) série será de 5 (cinco) anos a contar da Data de Emissão.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas
Madero Indústria e Comércio S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Madero Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas do Madero Indústria e Comércio S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Madero Indústria e Comércio S.A. e do Madero Indústria e Comércio S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Reconhecimento de receitas com venda de produtos (Nota 25)

A Companhia reconhece suas receitas com vendas de produtos de acordo com o faturamento dos pedidos aos clientes em seus restaurantes. Essas transações são de alto volume transacional e geradas por sistemas operacionais próprios que registram todas as transações de forma sequencial e automatizada após o processamento e entrega do pedido.

Em relação ao preço, estes são definidos e aprovados pela alta administração e incluídos no sistema de informações. Após a confirmação da adequação dos preços em ambiente de testes, estes passam a valer para as vendas dos produtos. Após a realização da transação, o sistema integra as informações com os sistemas financeiros para o registro contábil das transações.

Essa área foi considerada como uma das principais em nossa auditoria, pois o processo de reconhecimento da receita envolve alto volume de transações em localidades diferentes e pela relevância no resultado do exercício. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento dos principais controles internos estabelecidos pela administração para reconhecimento da receita com vendas de produtos.

Efetuamos testes de reconciliação entre a receita com vendas de produtos gerada pelo sistema operacional durante o exercício e o sistema financeiro, contábil e com os registros da Companhia.

Efetuamos testes em base amostral para as transações de vendas de produtos, confirmando as informações financeiras com as notas fiscais e o recebimento subsequente da transação.

Aplicamos procedimentos de avaliação de risco, entre outros procedimentos adicionais de auditoria sobre o reconhecimento de receita.

Nossos procedimentos de auditoria demonstram que as informações divulgadas estão consistentes com os dados e documentos obtidos.

Continuidade operacional (Nota 1.1)

A Companhia vêm apurando prejuízos em suas operações e apresentou, no encerramento do exercício, excesso de passivos sobre ativos circulantes, no montante de R\$ 567.728 mil no consolidado. Parte substancial do seu passivo se refere a empréstimos e financiamentos, os quais, vem sendo captados substancialmente para investimentos na expansão dos restaurantes, bem como na rolagem da dívida.

A Administração avaliou a adequação da utilização do pressuposto de continuidade operacional, com base nas projeções de fluxos de caixa futuros, e entende que os fluxos projetados mostram-se suficientes para o cumprimento de suas obrigações de curto prazo.

Consideramos essa área como foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas e sua revisão a partir de melhores práticas no mercado pode modificar significativamente as projeções de fluxos de caixa futuros e, conseqüentemente, as conclusões da administração sobre a adoção do pressuposto de continuidade operacional. Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a avaliação do fluxo caixa projetado do ponto de vista metodológico e aritmético, a avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas pela Companhia, em particular aquelas relacionadas às projeções de fluxos de caixa futuros e o processo pelo qual elas são elaboradas, como expectativa de entrada de caixa proveniente de vendas de produtos e de saída de caixa devido a despesas financeiras e outras despesas relevantes.

Adicionalmente, realizamos reuniões com a administração sobre a avaliação da capacidade de continuidade operacional da Companhia e avaliamos a adequação das divulgações da Companhia, incluídas na Nota 1.1 às demonstrações financeiras. Com base nas evidências obtidas, nos resultados dos nossos trabalhos, e nas as ações planejadas, já executadas e ou consideradas de provável realização pela administração da Companhia, consideramos que as premissas e critérios adotados pela Administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de

acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a

data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 1o de fevereiro de 2022

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Introdução

O Comitê de Auditoria Estatutário ("Comitê") é um órgão de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, dotado de autonomia operacional. A introdução do Comitê, em 30.07.2021, é parte relevante do processo de aprimoramento das estruturas de governança corporativa do Grupo Madero. As prerrogativas e atribuições do Comitê estão detalhadas no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia ("Conselho") e disponível on-line para consulta em <https://ri.grupomadero.com.br/governanca-corporativa/estatuto-social-e-politicas-e-acordos>.

Ao longo de 2021, o Comitê se reuniu em duas ocasiões diferentes, em 29.07.2021 (em data anterior ao início de seu funcionamento, para alinhamento do modelo de trabalho e planejamento) e em 08.11.2021. Adicionalmente, reuniu-se em 27.01.2022, para discussão e aprovação das demonstrações financeiras do quarto trimestre de 2021 e das demonstrações financeiras consolidadas de 2021.

Composição do Comitê

O Comitê é atualmente composto pelos seguintes membros, indicados pelo Conselho em 07.2021, com mandatos de 2 anos:

- Carlos Biedermann: Membro independente do Conselho de Administração. Atua como membro do comitê de auditoria do Grupo Algar e da Suzano Papel e Celulose desde 2015. Além disso, é sócio da Biedermann Consulting desde 2015. Foi sócio da PricewaterhouseCoopers de 2002 até 2015. Possui diploma de Administração Pública e de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, um diploma de Ciências Contábeis da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, bem como pós graduação em Mercado de Capitais pela Fundação Getúlio Vargas.
- Martin Secco Arias: Membro independente do Conselho de Administração. Foi CEO Global da Marfrig Global Foods entre 2014 e 2018. Antes disso, foi CEO para América do Sul da Marfrig Global Foods entre os anos de 2010 e 2014. Entre os anos de 2006 e 2010, foi CEO da Marfrig Global Foods Uruguai. Possui diploma em Administração de Empresas pela Universidade Católica do Uruguai.
- Karin Monchak: Membro do Comitê de Auditoria. Fez carreira nas chamadas "Big 4" de auditoria por mais de 18 anos. Trabalhou em Curitiba, São Paulo e Bangkok, acumulando experiência em auditoria e na área de mercado de capitais, especializando-se ainda em princípios contábeis americanos (US GAAP) e internacionais (IFRS). Fundou a MGI Assurance Auditores Independentes em 2012, onde atua. Possui diploma em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Paraná em 1990.

Atividades desenvolvidas

Em linha com regulamentação vigente, bem como com as atribuições estatutárias e estabelecidas no Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário, dentre outras atividades, em 2021 o Comitê:

- Assegurou-se da independência dos auditores independentes.
- Supervisionou a qualidade dos serviços prestados pelo auditor independente.
- Analisou, revisou e discutiu as demonstrações financeiras com a administração e com os auditores independentes, recomendando ajustes e finalmente aprovando a emissão.
- Acompanhou o andamento, os desafios e os principais achados da auditoria independente.
- Discutiu as fragilidades de controle com a administração e com os auditores, assim como seus impactos e o plano de ação para remediação.
- Analisou e discutiu com a administração e com os auditores, o tema de continuidade operacional.
- Revisou os documentos protocolados junto a CVM e B3 no âmbito do processo de registro de companhia aberta.
- Discutiu com a administração o resultado do inventário geral de estoques.
- Analisou os relatos recebidos por meio do Canal de Ética.
- Discutiu a adequação da estrutura de Auditoria Interna.
- Analisou as fragilidades de controle identificadas pela Auditoria Interna, e desdobramentos relacionados.

O quadro abaixo apresenta as atividades detalhadas desenvolvidas em cada reunião:

Data

29.07.2021

Membros presentes

Carlos Biedermann
Martin Secco
Karin Monchak

Principais atividades desenvolvidas

- Acompanhamento do andamento dos trabalhos do auditor independente.
- Confirmação da independência do auditor independente.
- Nomeação do Coordenador do Comitê.
- Revisão e aprovação das demonstrações financeiras do primeiro e segundo trimestres de 2021.

- Revisão e aprovação da reemissão das demonstrações financeiras consolidadas de 2020, 2019 e 2018.
- Discussões sobre o modelo de trabalho e agenda das próximas reuniões.
- Atualização sobre os principais desenvolvimentos relacionados a compliance, auditoria interna, controles internos e gestão de riscos, incluindo temas relacionados à gestão do fluxo caixa, endividamento e segurança das informações.
- Revisão e discussões sobre os documentos mandatários para o registro de companhia aberta.
- Análise dos relatos recebidos por meio do Canal de Ética.

Data

08.11.2021

Membros presentes

Carlos Biedermann
Martin Secco
Karin Monchak

Principais atividades desenvolvidas

- Acompanhamento do andamento dos trabalhos do auditor independente.
- Confirmação da independência do auditor independente.
- Revisão e aprovação das demonstrações financeiras do terceiro trimestre de 2021.
- Atualização sobre os principais desenvolvimentos relacionados a compliance, auditoria interna, controles internos e gestão de riscos, incluindo temas relacionados à segurança das informações, transações de mercados de capitais e cobranças de chargeback.
- Atualização e discussões com a administração e auditores sobre o tema de continuidade operacional.
- Atualização sobre o nível de implementação dos controles internos, bem como as deficiências significativas de controle identificadas.
- Análise dos relatos recebidos por meio do Canal de Ética.
- Discussões sobre a adequação da estrutura de Auditoria Interna.

Data

27.01.2022

Membros presentes

Carlos Biedermann
Martin Secco
Karin Monchak

Principais atividades desenvolvidas

- Acompanhamento do andamento dos trabalhos do auditor independente.
- Confirmação da independência do auditor independente.
- Revisão e aprovação das demonstrações financeiras do quarto trimestre de 2021.
- Revisão e aprovação da emissão das demonstrações financeiras consolidadas de 2021.
- Discussões sobre as fragilidades de controles internos identificadas pelos auditores externos.
- Atualização sobre os principais desenvolvimentos relacionados a compliance, auditoria interna, controles internos e gestão de riscos, incluindo a apresentação dos resultados do pentest (teste de penetração) realizado em dezembro de 2021 no ambiente de TI.
- Análise dos relatos recebidos por meio do Canal de Ética.
- Apresentação e discussão sobre o resultado do inventário geral de estoques da Cozinha Central.

Resultados, conclusões e recomendações

Como decorrência das atividades desenvolvidas pelo Comitê, os seguintes principais resultados, conclusões e recomendações foram atingidos:

Data

29.07.2021

Membros presentes

Carlos Biedermann
Martin Secco
Karin Monchak

Principais resultados, conclusões e recomendações

- O andamento dos trabalhos do auditor independente foi determinado satisfatório.
- Foi confirmada a independência do auditor.
- Carlos Biedermann foi nomeado Coordenador do Comitê, e Karin Monchak nomeada Secretária.
- As demonstrações financeiras do primeiro e segundo trimestre de 2021 foram revisadas e aprovadas, mediante discussões com a administração e auditores. Esta conclusão foi comunicada ao Conselho de Administração.
- A reemissão das demonstrações financeiras consolidadas de 2020, 2019 e 2018 foi aprovada, mediante discussões com a administração e auditores. Esta conclusão foi comunicada ao Conselho de Administração.
- Foi estabelecido um modelo preliminar de atuação para cumprimento das atividades relacionadas à compliance, auditoria interna e controles internos.
- O Comitê foi atualizado sobre a estratégia da Companhia para a gestão de seu fluxo de caixa, bem como o plano para gestão do endividamento. Mediante discussões com os membros da administração responsáveis pelo planejamento financeiro e tesouraria, o Comitê analisou a estratégia e fez suas considerações.
- O Comitê discutiu o Programa de Segurança das Informações com os membros da administração responsáveis por seu planejamento e execução, apresentando suas preocupações e solicitando atualizações tempestivas sobre eventuais incidentes.
- O Comitê revisou o Formulário de Referência da Companhia previamente a seu protocolo junto à CVM e B3. As recomendações foram discutidas com a administração, auditores e advogados envolvidos no processo, sendo posteriormente implementadas no documento.
- O Comitê analisou as denúncias recebidas por meio do Canal de Ética, e concluiu que não recebeu denúncia de fraudes ou descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia.

Data

08.11.2021

Membros presentes

Carlos Biedermann
Martin Secco
Karin Monchak

Principais resultados, conclusões e recomendações

- O andamento dos trabalhos do auditor independente foi determinado satisfatório.
- Foi confirmada a independência do auditor.
- As demonstrações financeiras do terceiro trimestre de 2021 foram revisadas e aprovadas, mediante discussões com a administração e auditores. Esta conclusão foi comunicada ao Conselho de Administração.
- O Comitê foi atualizado sobre a evolução do nível de chargeback relacionado às vendas com cartão de crédito.
- O Comitê questionou a administração e os auditores a respeito dos critérios e procedimentos para a conclusão sobre o tema de continuidade operacional, incluindo os principais riscos e premissas assumidas. Após extensa análise e discussão, o Comitê concluiu estar confortável com a tratativa dada ao tema.
- O Comitê foi atualizado sobre o andamento das iniciativas da Companhia em transações de mercado de capitais.
- O Comitê analisou as denúncias recebidas por meio do Canal de Ética, e concluiu que não recebeu denúncia de fraudes ou descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia.

Data

27.01.2022

Membros presentes

Carlos Biedermann
Martin Secco
Karin Monchak

Principais resultados, conclusões e recomendações

- O andamento dos trabalhos do auditor independente foi determinado satisfatório.
- Foi confirmada a independência do auditor.
- As demonstrações financeiras do quarto trimestre de 2021 foram revisadas e aprovadas, mediante discussões com a administração e auditores. Esta conclusão foi comunicada ao Conselho de Administração.
- As demonstrações financeiras consolidadas de 2021 foram revisadas e aprovadas, mediante discussões com a administração e auditores. Esta conclusão foi comunicada ao Conselho de Administração.
- Os auditores independentes apresentaram as deficiências de controles internos identificadas no decorrer da realização de seus trabalhos. O Comitê discutiu a possibilidade de implementação de um sistema para automatizar a gestão dos controles relacionados ao atendimento ao IFRS16, bem como a estratégia de teste dos controles gerais de tecnologia da informação para 2022.
- Os resultados do pentest apresentados ao Comitê indicam a existência de três vulnerabilidades, todas já corrigidas pela administração.
- O Comitê analisou as denúncias recebidas por meio do Canal de Ética, e concluiu que não recebeu denúncia de fraudes ou descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia.

Os principais temas discutidos no âmbito do Comitê de Auditoria são sumarizados e apresentados ao Conselho de Administração trimestralmente.

Curitiba, 4 de fevereiro de 2022.

Carlos Biedermann (Coordenador)
Martin Secco Arias
Karin Monchak (Secretária)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021.